Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — : — Paraíba

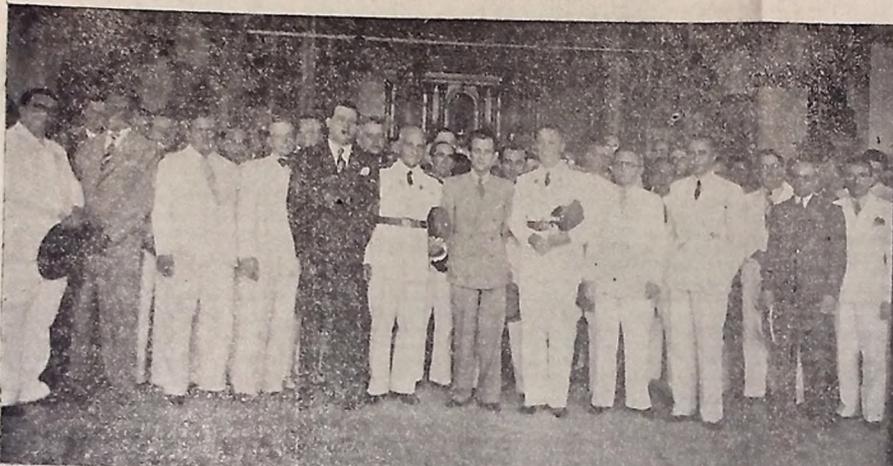
A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSOA — Domingo, 10 de março de 1940 | NUMERO 55

AS HOMENAGENS QUE A PARAÍBA PRESTOU ONTEM AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Foi concorridíssima a missa em ação de graças na Catedral Metropolitana — A Obra de Amparo ao Bêrço distribuiu enxováis a recem-nascidos pobres — A sessão comemorativa do Centro Cívico de Cruz das Armas — A' tarde, na praça Venancio Neiva, por iniciativa de amigos e admiradores de s. excia. fôram distribuidas roupas a mil crianças pobres — Retrêtas e festas populares nesta Capital — As comemorações no interior do Estado — O chefe do Govêrno viajou a Campina Grande em companhia da sua exma. família, alí passando o dia do seu aniversário

AS COMEMORAÇOES, NESTA CAPITAL, DO ANIVERSARIO NATALICIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO: 1) Altas autoridades federais e estaduais e amigos de s. excia., apos a missa em ação de graças rezada na Catedral Metropolitana; 2) As crianças aguardam, na praça Venancio Neiva, a distribuição de roupas, vendo-se, ao centro, o cônego José Coutinho, diretor do Instituto S. José; 3) Flagrante da distribuição no momento em que os drs. Jose Mariz, Raul de Góis e Fernando Nóbrega entregavam os primeiros donativos a crianças pobres.

A DATA natalicia do interventor Argemiro de Figueirêdo, transcorrida ontem, foi comemorada tanto nesta Capital como nos municipios do Interior, entre as mais vivas demonstrações de júbilo popular.

Nesta Capital o aniversário do Chefe do Govêrno paraibano foi comemorado com um festivo programa organizado por amigos e admiradores de s. excia., com a solidariedade de todas as classes sociais conterraneas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS NA CATEDRAL METROPOLITANA

Ás 8 horas foi celebrada na Catedral Metropolitana missa em ação de graças, mandada rezar pelos auxiliares, amigos e admiradores do interventor Argemiro de Figueirêdo.

O monsenhor Odilon Coutinho, deão do Cabido e governador do Arcebispado, na ausência do exmo. e revdmo. d. Moisés Coelho, oficiou o áto, o qual foi acompanhado a canticos pela "Schola Cantorum", do Seminário.

A cerimónia religiosa revestiu-se de grande brilhantismo, comparecendo autoridades federais, estaduais, municipais e eclesiasticas, destacando-se a presença do dr. José Mariz, secretário do Interior; coronel Alberto Pequeno, comandante da guarnição e chefe da 15.ª C. R.; tte. cel. Inácio Corseuil, comandante do 22.º B. C.; comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos; dr. Boto de Menezes, presidente do Departamento Administrativo; dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura; dr. Antonio Guedes, secretário da Fazenda; prof. J. Batista de Mélo, diretor do Departamento Estadual de Estatística, respondendo pela Secretaria da Interventoria; prefeito Fernando Nóbrega, acad. Manuel Figueirêdo, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal; dr. Orris Barbosa, diretor da A UNIAO; dr. Ernani Sátiro, chefe de Policia do Estado; tte. cel. Elias Fernandes, comandante da Força Policial do Estado; tte. Câmara Moreira, ajudante de ordens do sr. Interventor; oficialidade da Força Policial, outras autoridades civis e militares, chefes de serviços das repartições, familias, amigos e admiradores do Chefe do Govêrno paraibano, além de representantes de associações classistas.

Durante a missa a banda de musica da Força Policial do Estado, tocou no adro da Catedral.

DISTRIBUIÇÕES DE ENXOVAIS A RECEM-NASCIDOS POBRES

Comemorando a data, a Obra de Amparo ao Berço, prestigiosa instituição patrocinada por distintas damas da alta sociedade conterranea, realizou ás 14 horas, na Maternidade, a distribuição de enxovais a recem-nascidos pobres.

SESSÃO CIVICA NO CENTRO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Teve lugar ontem, ás 15 horas, no Centro "Argemiro de Figueirêdo", em Cruz das Armas, uma sessão solene, em homenagem á data natalicia do seu eminente patrono.

Essa sessão, que se revestiu do maior brilhantismo, teve a presença de socios, representações das associações classistas, e autoridades, falando na ocasião o sr. Torres Filho, presidente do Centro, além de outros oradores.

A DISTRIBUIÇÃO DE ROUPAS A MIL CRIANÇAS POBRES, NA PRAÇA VENANCIO NEIVA

Constituiu uma nóta de particular significação o áto, ontem, da distribuição de roupas a mil crianças pobres, entre as solenidades com que a Paraiba festejou o aniversário natalicio do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Pelo seu cunho filantropico, essa comemoração bem refletiu o sentimento dos que acompanham o programa administrativo de s. excia., que vem se devotando com especial carinho á solução dos problêmas de assistência social.

O áto, que foi patrocinado pelos amigos e admiradores do interventor Argemiro de Figueirêdo, realizou-se ás 16 horas, na praça Venancio Neiva.

Compareceram ao mesmo o dr. José Mariz, secretário do Interior, dr. Raul de Góis, Secretário interino da Agricultura do Estado, prefeito Fernando Nóbrega, tenente cel. Elias Fernandes, comandante da Força Policial do Estado; prof. José de Mélo, Diretor do Departamento Estadual de Estatística; tte. Câmara Moreira, ajundante de ordens da Interventoria; cônego José Coutinho, diretor do Departamento de Assistência Social, além de outras altas autoridades e inumeras familias conterraneas.

Da distribuição feita a mil crianças pobres, mediante a apresentação de cartões anteriormente distribuidos, encarregaram-se professôres e auxiliares do Instituto "São José".

(Conclúe na 4.ª pag.)

O INQUÉRITO NACIONAL DE 1940

O CENSO que se vai processar em todo o Brasil é um trabalho de extraordinária significação para a continuidade da ação administrativa do Govêrno Nacional, permitindo ao Estado Novo o prosseguimento, com métodos racionais, da obra de reconstrução do Brasil, pois, como já afirmou o presidente Getúlio Vargas, ninguem póde bem governar sem a existência de bôas estatísticas.

E quando o Chefe da Nação se expressa dêsse modo, não é mais do que refletindo observações de um govêrno empreendedor, ativo, dinamico que, em todos os setóres administrativos atravessou e dominou crises politico-sociais e depressões econômicas, mantendo-se inabalavel na decisão de trabalhar, na energia de construir e na coragem de defender e engrandecer a Pátria.

No exercicio dessa alta missão, o presidente Getúlio Vargas verificou a inadiavel necessidade de um exáto e completo conhecimento das possibilidades e necessidades de todo o País, com especificações caracteristicas de cada região, a fim de que o trabalho empregado num determinado fim obtenha o máximo de rendimento, indo ao encontro das mais prementes necessidades públicas.

Indiscutivelmente, é um objetivo êsse que só póde ser atingido por meio da estatística bem orientada. Daí, a importancia do censo. E' um empreendimento árduo, que requer competência técnica, dedicação á causa pública, não se devendo esquecer um outro fatôr também de influência ponderavel, que é a contribuição particular.

Um inquérito nacional apoiado em dados falsos é grandemente prejudicial ao País. Baseado nas suas conclusões, o Govêrno póde ser levado a construir açudes onde as estradas são mais necessárias; tentar desenvolver uma cultura, numa determinada região, onde ela é inadaptavel; adotar medidas de assistência social que não correspondam ás necessidades das populações, enfim, empregar o dinheiro da Nação em obras cujos resultados não compensem as despêsas.

E a propósito dêsse aspecto da estatística, vale a pena citar, aqui, um interessante conceito de Billinghs que o sr. Leomax Falcão divulgou no seu artigo "Estatísticas duvidosas", publicado nesta fôlha, segundo o qual "os números não usam mentir, mas os mentirosos usam os números".

Ainda nêsse artigo, o diretor do Serviço de Estatistica do D. E. E. cita um caso curioso do emprêgo indevido e inescrupuloso de dados estatisticos. Trata-se de um clínico que, verificando em seus apontamentos, ser o coeficiente de letalidade de certa moléstia, de 50%, afirmou categoricamente a um seu cliente dessa moléstia que não tivesse o menor receio de morrer, pois, tendo falecido o único doente daquêle mal, êste último de-

(Conclúe na 4.ª pag.)

O interventor Argemiro de Figueirêdo passou o dia do seu aniversário, em Campina Grande

O interventor Argemiro de Figueirêdo viajou ontem a Campina Grande em companhia da sua exma. familia, alí passando o dia do seu aniversário natalicio.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS DECRETOU A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

E' obrigatória a educação cívica, física e moral da infancia e da mocidade

RIO, 9 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou importante decreto-lei, no expediente de ontem, organizando a juventude brasileira.

O referido áto que contém numerosos dispositivos complementares do recente decreto que criou a assistência á maternidade, á infancia e á juventude já declara obrigatória a educação cívica, física e moral da infancia e da mocidade.

Para as meninas fica estabelecido o ensino de enfermagem, a fim de que elas possam cooperar, quando necessário, na defêsa nacional.

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — Em aditamento ao edital n.º 1, de ontem datado, declara-se que o convite aos proprietários de veiculos, para virem registrar os mesmos nesta Repartição até o dia 16 de março p. vindouro, também se extende ás repartições públicas federais, estaduais e municipais, cabendo ao Chefe da Repartição apresentá-los para êsse fim a esta Inspetoria (artigo 197 do Regulamento do Tráfego Público).

João Pessôa, 17 de fevereiro de 1940.

Jacob Frantz, cap. Inspetor-Geral.

REGISTRO CIVIL

Casamento Civil

O escrivão abaixo avisa aos que pretendem casar no civil, que, em virtude das novas exigencias do atual Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, em vigor desde 1.º dêste, devem comparecer em cartório pelo menos vinte dias antes, para a juntada do atestado de residencia firmado pela autoridade policial competente, desde que o Ministério Público tem de falar nos autos da habilitação respectiva, após publicados os proclamas.

João Pessôa, 7 de Março de 1940.

O escrivão de casamentos, Sebastião Bastos.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO — EDITAL N.. 1 — O Inspetor Geral do Tráfego Público da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego em vigor, faz saber aos interessados que se está procedendo, nesta Repartição e nas Mêsas de Rendas do interior, o registro de automoveis, caminhões, ônibus e outros veiculos, ficando, para êsse fim, estabelecido o prazo até o dia 16 de março p. vindouro.

Terminado êsse prazo, o veiculo encontrado sem o devido registro e cujo condutor não esteja com os seus documentos legalizados como preceitúa o artigo 225 do Regulamento do Tráfego Público, será impedido de transitar (artigo 192 do Regulamento citado).

Os proprietários de veiculos que procurarem registrar os mesmos depois do prazo acima estabelecido, ficam sujeitos ao aumento de 50% das taxas a serem pagas (decreto n.º 900, de 24.12.1937).

Jacob Frantz — cap. Inspetor Geral.
João Pessôa, 16 de fevereiro de 1940.

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 22-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, anteriormente beneficiado com a casa n.º 4 da praça 4 de Outubro, antiga Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedelo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajára, Moêma e Tupinambá de Figueirêdo, representados por sua mãe, Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO desta capital, em sua edição de 27 de fevereiro de 1940.

Serviço Regional do Dominio da União, em 27 de fevereiro de 1940.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

EDITAL de convocação do Juri. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 25 de março vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária dêste ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Alexandre Ramalho; 2 — João de Sousa Vasconcélos; 3 — D. Osmarina Carvalho; 4 — Joaquim de Moura Machado; 5 — Dr. José da Silva Mousinho; 6 — João Gomes Carneiro Irmão; 7 — Raul Enrique da Silva; 8 — Byron Brainer Nunes da Silva; 9 — Antonio Bento de Paiva; 10 — João Hardman de Barros; 11 — Luiz Clementino de Oliveira; 12 — Oliver von Sohstens; 13 — D. Olivina Olivia Carneiro da Cunha; 14 — Dr. Aluisio Ribeiro Gomes da Silva; 15 — Antonio de Azevêdo Ferreira; 16 — João Martins Loureiro; 17 — Diôgo Augusto de Sá; 18 — Dr. Francisco Porto; 19 — Milton Fagundes; 20 — Dr. Mário da Cunha Rapôso e 21 — Dr. Newton de Lacerda.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do Juri no dia e hora acima, bem como nos demais dias, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de fevereiro de 1940. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (ass.) **José de Farias**. Conforme com o original, subscrevo e assino.

O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — EDITAL N.º 6 — Pelo presente edital, fica intimado o sr. Altino de Alencar Pimentel, a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, contado desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de um conto de réis (1:000$000), proveniente da multa que lhe foi imposta, por despacho de 19 de janeiro findo, do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, no processo originado do auto n.º 31 de 1939, lavrado a 13 de novembro do mesmo ano, por infração de dispositivos do decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa, 9.2.1940.

Claudio Pôrto — Escriturário da classe "F".

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 1 — Indústria e profissão — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util dêste mês, ás primeiras prestações do imposto de "Indústria e Profissão", maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acordo com o art. 3.º do Decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 6 de março de 1940.

José Pereira Brito — Chefe Secção.

VISTO: — **João da Cunha Lima** — Diretor.

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — EDITAL N.º 9 — Pelo presente edital, fica intimado o sr. Pedro Targino Teixeira, a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, contado desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis (200$000), proveniente de revalidação que lhe foi imposta, por despacho de 28 de agosto último, do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Pernambuco, no processo originado do auto n.º 75, de 1938, instaurado pela Alfandega do Recife, por infração de dispositivos do decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Alfandega de João Pessôa, 22 de fevereiro de 1940.

Claudio Porto — Escriturário da classe "F".

SECRETARIA DE AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS — Diretoria de Viação e Obras Públicas — EDITAL DE VENDA N.º 1 — De ordem do sr. Diretor de Viação e Obras Públicas, dr. Paulo Torcapio Ferreira, torno público, para conhecimento de quem interessar possa, que serão recebidas neste Departamento, ás 15 horas do dia 11 de março de 1940, propostas para venda de um rebocador, de nome "Honorio Bicalho" de propriedade do Estado, localizado no poço da Draga, cujas caracteristicas são as seguintes:

Auto transporte — pequeno transporte.

Toneladas de deslocamento — 36 toneladas.

Comprimento — 19 metros.
Largura — 3.1|2 metros.
Profundidade — 2,00 metros.
Calado — 6.1|2 pé.
Natureza e tipo do casco — Madeira.
Natureza das máquinas — A vapôr.
Velocidade horária — 6, 1|2 milhas.
Tripulação — 10 homens.

I

Os proponentes ou seus representantes legais, deverão apresentar suas propostas no gabinête do sr. Diretor de Viação e Obras Públicas, no dia e hora acima indicados, convenientemente seladas com estampilha estadual de rs. 5$000, e mais outra de rs. $200 (sêlo de Assistência), datadas, assinadas, encerradas em envelopes fechados, á Comissão nomeada para êsse fim, a qual procederá, em presença dos interessados, á abertura das mesmas, rubricando-as com os concurrentes.

II

Antes da abertura das propostas, será examinada e julgada a idoneidade dos concurrentes, fazendo-se mistér que estes apresentem, em envelope separado, os documentos comprobatórios de sua quitação para com a Fazenda Estadual, Federal e Municipal.

III

A caução provisória a ser depositada para a abertura das propostas, pelo concurrente, no cofre da D. V. O. P., em dinheiro ou em titulos da divida pública, será na importancia de rs. 1:000$000, a qual será restituida aos que não lograrem aceitas as suas propostas, logo sejam estas julgadas. A caução em apreço, feita pelo concurrente vencedor, só poderá ser restituida depois de feito o devido pagamento.

IV

Fica reservado á Diretoria, o direito de recusar qualquer proposta, desde que o proponente não seja julgado idoneo, bem como anular a concurrencia, caso assim convenha aos interesses da Repartição.

V

Não serão tomadas em consideração, quaisquer ofertas de vantagens não previstas nêste Edital, nem as propostas que contenham apenas oferecimento de um aumento sôbre a proposta mais alta.

VI

No caso de absoluta igualdade de préços, entre duas ou mais propostas, será preferida a que apresentar préço mais vantajoso no desempate.

VII

Toda e qualquer proposta, que não estiver inteiramente de acordo com êste Edital, deixará de ser tomada em consideração.

VIII

A Repartição terá o prazo de 30 dias para a entrega do rebocador ao proponente vencedor e não arcará com quaisquer despêsas de transporte ou de outra natureza que, porventura, lhe queiram imputar.

Almoxarifado da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em 18 de janeiro de 1940.

Raul de Freitas Walker — Almoxarife.

VISTO: — **Dr. Paulo Torcapio Ferreira** — Diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão de seleção e aperfeiçoamento — EDITAL de abertura de inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de "Escriturário" de qualquer Ministério — Faço público achar-se aberta, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, a inscrição ao concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Escriturário de qualquer Ministério.

2. O concurso será realizado no Rio de Janeiro e em Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

3. As inscrições serão feitas nos seguintes locais:

Rio de Janeiro — andar térreo do Palácio do Trabalho;

Belem — Travessa Campos Sáles, 45, sobrado;

Recife — Rua Primeiro de Março, 25, 6.º andar;

Salvador — Rua Torquato Baia, 3, 4.º andar, sala 8;

Bélo Horizonte — Avenida Afonso Pena, 333, 2.º anadr;

São Paulo — Rua Benjamin Constant, 85;

Porto Alegre — Rua dos Andradas, 1232, 1.º andar.

4. A inscrição ficará aberta durante o prazo de sessenta dias seguidos, a partir do dia 1.º de março e será encerrada ás 17 horas do dia 29 de abril.

5. As condições de inscrições e de realização dos concursos são as que constam das Instruções Gerais, baixadas com as portarias n.ºs 117 de 25 de fevereiro de 1939 e 240 de 16 de setembro de 1939, e das Instruções Especiais baixadas pela portaria n.º 292, de 5 de dezembro de 1939.

6. A inscrição para o concurso deverá ser feita mediante preenchimento de fórmula impressa, fornecida no local das inscrições, e assinada pelo candidato ou por seu bastante procurador, legalmente constituido, com poderes expressos para tal fim.

7. O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos;

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, pela qual também se verifique não ter o candidato idade inferior a 18 ou superior a 30 anos, apurados até á data do encerramento das inscrições no concurso.

b) prova de identidade, pela apresentação de carteira oficial de identidade, de caderneta de reservista ou de carteira profissional;

c) atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária;

d) atestado de bôa conduta, subscrito por duas pessôas de reconhecida idoneidade moral;

8. Os documentos apresentados para inscrição serão devolvidos mediante recibo, depois de anotadas, na ficha própria, sua natureza, data e origem.

9. Sómente aos extranumerários mensalistas ou diáristas que contarem, pelo menos 3 anos de efetivo exercicio, aos militares de mar e terra, inclusive os da Policia Militar e os do Corpo de Bombeiros da Capital Federal será permitida inscrição, quando haja sido ultrapassado o limite de idade máxima, fixado para êste concurso.

10. Ficarão dispensados da apresentação do documento referido na letra *d* do item 7 os candidatos nas condições referidas no item 9.

11. O candidato ou seu procurador entregará o requerimento de inscrição contra recibo, deixando nessa ocasião sua assinatura no livro competente.

12. Serão entregues com o requerimento de inscrição os documentos exigidos, as estampilhas e sêlos necessários (10$200), constantes de 10$000 em estampilhas federais de sêlo adesivo e $200 correspondente ao selo de Educação e Saude, e seis copias de fotografia do candidato de 3 x 4 cms., tirado de frente e sem chapeu.

13. Nos termos do parágrafo 3.º do artigo 17, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos "ex-oficio" todos que ocuparem interinamente cargo vago da carreira a que se refere êste edital e de conformidade com o estatuido nos parágrafos 4.º e 5.º do dispositivo legal, acima mencionado, serão exonerados os que não satisfizerem as condições nêles contidas.

14. O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias e provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

15. As provas de seleção serão as seguintes:

a) prova de sanidade para verificação de que o candidato não apresenta doença transmissiveis, assim como alterações organicas ou funcionais nos diversos aparelhos e sistemas, que contra-indiquem o eficiente exercicio do cargo;

b) prova de capacidade fisica para verificação de que o candidato não apresenta contra-indicação para o exercicio do cargo, por anomalia morfologica ou funcional;

c) prova de nivel mental e aptidão;

d) prova escrita de Português e de Noções de Direito.

16. Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos ás seguintes provas de habilitação:

a) prova escrita de Matemática e de Escrituração Mercantil;

b) prova escrita de Corografia do Brasil e de Noções de Estatistica.

17. O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Os candidatos aprovados no concurso receberão um certificado, expedido por êste Departamento que os habilitara á nomeação em cargos da carreira a que se refere o presente edital.

18. As instruções e quaisquer outras informações relativas ao presente concurso serão fornecidas no local das inscrições.

19. O presente edital será publicado três vezes no "Diário Oficial".

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento Administrativo do Serviço Público em 14 de fevereiro de 1940. *Murilo Braga* — Diretor de Divisão.

EDITAL — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem e interessar possa, que iniciado neste Juizo o inventário dos bens com que faleceram **Petronila Pautilha dos Santos e Maria José dos Santos**, pelo inventariante **Pedro Faustino dos Santos, foi declarado** acharem-se ausentes, residindo no logar Chan de Juca, do municipio de Queimadas do Estado de Pernambuco, os herdeiros Joana Elizia dos Santos, casada com Severino Genesio Guerra; Joséfa Faustina dos Santos, casada com Manuel da Silva, Francelina Faustina dos Santos, no logar Descanso do municipio de Queimadas, do Estado de Pernambuco, a herdeira Maria Madalena dos Santos, casada com Valter Cavalcanba, no Estado de São Paulo, o herdeiro Colcino Carneiro da Cunha, e na cidade de Recife, Estado de Pernambuco os herdeiros Lucilo Vila Nova dos Santos e Juraci Vila Nova dos Santos, casada com Valter Cavalcanti, irmãos e sobrinhos das inventariadas, pelo que ordenou se passasse o presente com o prazo de 30 dias, e pelo qual os cita para, em 48 horas que correrão em cartóiro após a última citação virem dizer sôbre as declarações do inventariante, ficando dêsde logo citados para todos os demais termos do inventário até final sentença sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 12 de fevereiro de 1940. Eu, **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**, escrivã, o escrevi. (ass.) **Antonio Gabinio**. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrivã — **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSÔA — Edital n.º 2 — De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, faço público, em observancia ás determinações da Lei n.º [illegible], que fica marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, para quaisquer reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao Imposto Predial e demais taxas das casas de telha das zonas urbana e suburbana desta capital.

(Conclue na 8.ª pag.)

CONTINÚA INTENSA A LUTA NA FINLANDIA, A DESPEITO DOS RUMORES DE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Informações de Londres falam em grandes possibilidades de um acôrdo e até de uma visita do presidente finlandês a Moscou — Os russos atacam vigorosamente a baía de Viipuri — O marechal Mannerheim considera ótima a situação militar da Finlandia e deseja a prossecução da luta

HELSINKI, 9 (A UNIÃO) — O último comunicado da frente de batalha informa que aumentaram de intensidade os combates ao longo do golfo da Finlandia, sendo mais incessantes os ataques russos na baía de Viipuri.

CALMA AO NORDESTE DO LADOGA

HELSINKI, 9 (A UNIÃO) — Sabe-se nesta capital que o dia de ontem foi calmo na região ao nordeste do Ladoga. No centro da linha Mannerhein, foi aniquilado mais um destacamento russo.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO

HELSINKI, 9 (A UNIÃO) — Os aviões finlandêses continuam fazendo vôos de reconhecimento e de bombardeio sôbre as posições russas. A aviação russa limitou-se a bombardear, ontem, a cidade de Viipuri e várias posições finlandêsa no istmo da Karélia.

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 9 (A UNIÃO) — A imprensa desta capital faz diversos comentarios sôbre as negociações de paz russo-finlandêsas, admitindo para breve a conclusão das mesmas negociações.

GRANDES POSSIBILIDADES DE PAZ

LONDRES, 9 (BBC-Inglaterra) — Admite-se, nesta capital, segundo as últimas noticias procedentes da Finlandia, grandes possibilidades de ser assinado um contrato de paz russo-finlandês. Correm até noticias no entanto sem fundamento, de que o presidente da Finlandia teria ido a Moscou para, pessoalmente, negociar as condições de paz entre o seu país e a Russia.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

HELSINKI, 9 (BBC-Inglaterra) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros dêste País fez, hoje, várias declarações aos jornais, afirmando que a Finlandia está disposta á continuar a luta, caso as propostas de paz da Russia não fôssem aceitáveis.

DECLARAÇÕES DO MARECHAL MANNERHEIN

HELSINKI, 9 (BBC-Inglaterra) — O marechal de campo Mannehen declarou hoje ser bôa a situação militar da Finlandia, sendo sua opinião de que o seu país deveria continuar a guerra.

VITÓRIAS DOS RUSSOS NA BAÍA DE VIIPURI

HELSINKI, 9 (BBC-Inglaterra) — Os mais recentes comunicados da frente admitem que os russos tenham obtido vitórias na região da baía de Viipuri, mas nos outros setôres da luta continuam sendo repelidos com vantagem em seus constantes ataques.

E A MODA PASSOU

M. FIGUEIRÊDO

Houve tempo em que a citação latina era um sinal de cultura, uma prova indiscutivel de distinção. Sómente o monoculo, quando manejado com facil e desdenhosa elegancia, tinha prestigio comparavel ao seu.

O individuo que soubesse usar sem esforço a rodela de vidro mostrava logo não ser um sujeito qualquer. Tinha algo de distinção aristocratica.

A citação latina era também um caracteristico de superioridade. Discurso ou escrito que não trouxesse uma, pelo menos, revelava-se plebeu, indigno de gente asseada que usasse luvas e tivesse estudado francês.

As citações tinham que vir por força sem tradução, para que não perdessem o encanto do mistério.

Porém, os tempos e os deuses foram passando. Jupiter desacreditou-se completamente quando cientistas explicaram que o trovão era um fenómeno natural. Acompanhando Voltaire os bons burgueses aprenderam a pilheriar da metafisica e de outras cousas dificeis. O póvo começou a fazer revoluções, reclamando direitos de todas as classes. Terminou exigindo o direito de entender a lingua que os seus patricios falavam e escreviam. Foi o "requiescat in pace" da citação latina. Hoje, é o póvo quem manda e portanto quem dita a moda. E a moda do póvo exige que se fale com naturalidade, que se diga claramente o que se quer dizer, que se chame gato a um gato como queria Boileau. A bela lingua do Lacio ficou nas Igrejas.

Hoje, o nosso raro latim está resumido em algumas frases corriqueiras, proverbios comesinhos e escassos que servem, como todo proverbio, para emprestar espirito aos que nasceram sem ele.

Aliás quando essas sentenças aparecem, o que é já sintoma de máu gôsto, vem com a tradução entre parenteses, excetuando os casos em que são por demais conhecidos, como aquêle "requiescat" que ficou lá acima e que fui encontrar no popularissimo dicionario de Seguier.

O dicionário de Seguier é livro que se encontra em toda a parte. Mas para evitar o trabalho de quem lê, e o meu inclusive, quando, depois, voltar a reler o que ora estou escrevendo, aqui vai a tradução:

"Requiescat in pace: (Descanse em paz) Palavras que se cantam no oficio dos mortos e que se gravam nas pedras tumulares".

Ao Jayme de Séguier que bem merece seu nome completo e correto, com particula, com "y" e com acento agudo, nosso muito desvanescido agradecimento.

O APOIO DO EXÉRCITO AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS DO PAÍS

O que disse, a respeito, o tenente-coronel Djalma Pollí Coêlho, representante do Ministro da Guerra junto ao Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia

OS serviços geográficos do País vem, de certo tempo a esta parte, tomando um notavel desenvolvimento, principalmente, após a transformação do Instituto Nacional de Estatistica em Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de que resultou a criação do Conselho Nacional de Geografia, entidade co-irmã do Conselho Nacional de Estatística, e que agem paralelamente visando objetivos afins.

O decreto-lei nacional 311, expressivamente cognominado "a lei geográfica do Estado Novo", que racionalizou a descrição sistemática dos limites das circunscrições brasileiras, assegurando a imutabilidade do nosso quadro territorial e do mesmo passo, garantindo a sua inalterabilidade quinquenal foi, sem duvida, um dos mais auspiciosos e úteis empreendimentos daquêle órgão central do sistema estatistico brasileiro.

E o Exército Nacional, cuja colaboração se torna imprescindivel, em tarefas dessa natureza, não tem poupado esforcos no sentido de cooperar com o I. B. G. E.

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, em reunião realizada, há pouco tempo, teve a satisfação de receber uma comunicação do tenente-coronel Djalma Pollí Coelho, representante do Ministério da Guerra, nos termos seguintes:

"O exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, numa reunião dos Interventores e Governadores dos Estados, que presidiu, declarou-se disposto a facilitar a ação dos Estados, em matéria de serviços geográficos, oferecendo uma ou duas matrículas, em 1940, na **Escola de Geografos do Exército**, a engenheiros civis que desejassem tirar alí o curso de especialização. Esses engenheiros poderiam constituir o núcleo formador dos serviços geográficos estaduais, onde êsses serviços não estivessem ainda organizados e também poderiam ser futuramente incluidos na reserva do Exército, como oficiais tecnicos.

De acôrdo com o novo Regulamento que está sendo elaborado para a Escola de Geografos do Exército, êsse curso será de seis mêses de aulas e dois meses de trabalhos práticos. Durante êsse tempo os engenheiros civis se especializarão em toda a técnica usada pelo Serviço Geográfico e Histórico do Exército.

Na qualidade de representante do Ministério da Guerra e tendo em vista o pensamento do Exmo. sr. Ministro, solicito do Diretório Central que seja dada publicidade a êsse patriótico pensamento e também que o Conselho Nacional de Geografia se empenhe junto aos Interventores e Governadores para que se torne realidade a presença de representantes dos Estados nos cursos da E. G. E., em 1940".

TERRENOS DE MARINHA E NACIONAIS

Cobrança sem multa

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota:

"O Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, avisa aos interessados que terminará no dia 30 do mês vigente o prazo para cobrança, sem multa, relativa ao exercicio de 1940, dos fóros referentes a terrenos de marinha e nacionais, passando a ser cobrados daquela data em diante com a multa de 20%, e, na falta de pagamento por mais de três anos consecutivos, ficam os mesmos terrenos sujeitos á pena de comisso, na fórma da legislação em vigor.

Outrossim, notifica ao interessado sr. Paulino dos Santos Coelho a comparecer ao mesmo Serviço, a fim de regularizar a situação das casas ns. 276, 282 e 288 da rua do Tambiá, edificadas em terrenos da Fazenda Nacional "Simões Lopes", nesta capital, com o pagamento das taxas de ocupação de 1934 a 1940, sob pena de cobrança executiva e consequente desocupação dos terrenos, nos têrmos do parágrafo 3.º do artigo 19 do decreto n.º 14.595, de 31-12-1920.

A inauguração das novas instalações do Instituto Comercial "João Pessôa"

Afim de proporcionar melhores condições de conforto aos seus educandos, o Instituto Comercial "João Pessôa", sob a orientação da srta. Hortense Peixe, acaba de transferir-se para a rua Conselheiro Henriques 159, desta cidade.

Inaugurando, amanhã as suas novas instalações, a directoria do referido estabelecimento de ensino mandará celebrar missa ás 6 horas, na Catedral Metropolitana, assistida pelo corpo docente e alunos. Após, o cônego João Gomes Maranhão, oficiará a benção do prédio.

Está ainda anunciada para ás 19 horas, uma reunião, com a presença de autoridades, familias e outros convidados.

A direção do Instituto "João Pessôa" vem de organizar, alí, um curso prático, constante de várias matérias, que funcionará especialmente para empregados no comércio.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Luiz Pedro Barbosa, ajudante de eletricista, maior e d. Maria Nascimento, menor, natural dêste Estado, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á Av. Adolfo Cirne, 1001.

No mesmo Cartório foram feitos diversos registros de nascimentos e óbitos.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Francisca Rodrigues, irmã do sr. Joaquim Rodrigues, comerciante e proprietário em Caiçára.

FAZEM ANOS HOJE:

Senhorita Ezir Pinto Cavalcanti — Aniversaria, hoje, a senhorita Ezir Pinto Cavalcanti, aluna do Colégio N. Senhora das Neves e filha do sr. Francisco Sales Cavalcanti, chefe da Rádio Tabajára da Paraíba, e de sua esposa sra. Alexandrina Pinto Cavalcanti.

— A menina Maria Célia, filha do sr. Sebastião Hardman Barros, funcionário estadual residente nesta cidade.

— A senhorita Corina Pereira da Silva, filha do sr. Ernesto Pereira da Silva, músico do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A senhorita Tércia Pinto de Carvalho, aluna do Liceu Paraibano e filha do sr. Aurino Pinto de Carvalho, empregado da Imprensa Oficial.

— O sr. José Francisco de Araújo inferior do Exército, residente nesta cidade.

— O sr. João Lali da Silva Pinto, residente em Bananeiras.

— A senhorita Doralice Pinheiro, funcionária da Diretoria de Saúde Publica do Estado.

— O jovem Antonio B. da Fonsêca, filho do sr. Joel Batista da Fonsêca residente nesta cidade.

— A senhorita Julieta Maia, filha da viúva Benigna Maia, residente em São Bento.

— A sra. Maria Militana de Araújo, esposa do sr. Manuel Araújo, comerciante em Pirpirituba.

— O menino Rufino, filho do sr. José Rufino, residente em Areia.

— A sra. Balbina de Oliveira Almeida, esposa do sr. Francisco Matias de Almeida, residente em Espirito Santo.

— A menina Gizelda, filha do sr. José Marreiros de Andrade, inferior da Força Policial do Estado.

— O jovem José Bento Xavier, funcionário da Secretaria da Agricultura.

— A menina Terezinha, filha do sr. Severino Leal, auxiliar do comércio desta praça.

— Aniversaria, hoje o menino Edmar, filho do dr. Eduardo Monteiro Matos, lente do Curso Complementar do Liceu Paraibano e diretor tecnico da Fábrica de Cimento "Portland" desta capital.

— O menino Martinho, filho do sr. Odilon de Carvalho, funcionário da Prefeitura Municipal desta capital.

— O sr. Daniel Pereira de Carvalho, almoxarife do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

— A senhorita Euridice Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Guedes Ferreira da Silva, artista residente nesta capital.

— A menina Valdenice, filha do sr. Valdemir Braga, funcionário estadual residente nesta capital.

— A senhorita Maria Terezinha, filha do sr. João Alfredo de Souza, estacionário fiscal em Pombal.

— A senhorita Maria de Lourdes de Araújo, aluna do Colégio de N. Senhora das Neves, e sobrinha do sr. João Minervino de Araújo, comerciante nesta praça.

— A menina Neusa Leal de Brito, aluna da Escola de Aplicação e filha do sr. Severino Porfirio de Brito, já falecido.

— O menino Lucio Flávio, filho do sr. Torquato Barbosa de Lima, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O jovem Homéro Leal, aluno do Liceu Paraibano e filho do jornalista José Leal, 1.º arquivista da Biblioteca e Arquivo Público do Estado.

— A sra. Ana Palhano Freire, esposa do sr. Antonio Freire, fazendeiro em Remigio.

— A sra. Telé Coêlho da França, esposa do sr. Carlos Neves da França, funcionário da justiça local.

— O jovem Ideval Silva, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino José, filho do dr. Regis Cavalcanti, alto funcionário federal no Rio de Janeiro.

— O sr. Fidelis Pires Montenegro, residente em Jucá, Piancó.

— A senhorita Moreninha Pontes, filha do sr. Alexandre Jacó Pontes, residente em Guarabira.

— O menino Raimundo, filho do sr. Teodósio Martins Barrêto, residente em Catolé do Rocha.

— A senhorita Maria das Neves Mesquita, filha do sr. Joaquim Carneiro de Mesquita, funcionário da Fazenda Estadual.

— O menino Arizone, filho do dr. Natanael Maia, prefeito de Catolé do Rocha.

— O menino Roberto, filho do sr. Ladislau Nicolau de Mélo, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— O menino Eutimio, filho do sr. Demócrito da Silva Pinto, residente em Pilões de Dentro.

— A senhorita Joanita Marinho Falcão, proprietária em Pilar.

— A menina Olga, filha do sr. Manuel Gomes, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A senhorita Maria de Lourdes V. Pessôa, filha do sr. Gaudêncio Pessôa, mestre da marcenaria da Escola de Aprendizes Artifices dêste Estado.

Completa anos amanhã, a menina Zoraide, filha do sr. Anibal de Albuquerque, secretário da Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

— A menina Janeide, filha do sr. José Marinho Falcão, funcionário da Fiscalização do Porto de Cabedêlo.

BATIZADOS:

Foi levada ontem á pia batismal, na igreja N. Senhora de Lourdes, a menina Antonia Maria, filha do sr. João Domingos Moura, residente nesta cidade, e de sua esposa, sra. Vanda Araújo Moura.

Serviram de padrinhos o dr. Jaime Lima e sra. Francisca Nunes.

CASAMENTOS:

Guedes - Barbosa — Realizou-se ontem, na residencia dos pais da noiva, nesta capital, o casamento da gentil senhorita Glaura Vilar Guedes, filha do dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, e da sua exma. espôsa sra. Francelina Vilar Guedes, com o dr. João Fernandes Barbosa, inspetor do Serviço de Defesa Sanitária Animal nêste Estado.

O áto decorreu na intimidade das familias dos contraentes, sendo testemunhado, no civil, pelo major Epaminondas de Aquino e espôsa sra. Alice Vilar de Aquino, por parte da noiva, e dr. Orris Barbosa e espôsa sra. Valdina de Mendonça Barbosa, por parte do noivo; e no religioso, pelo sr. Aristides Vilar Filho e senhorita Nair Guedes, por parte da noiva, e dr. Jaime Barbosa e espôsa sra. Nair Barbosa, esta representando a viúva Roque de Paula Barbosa.

O áto civil foi presidido pelo dr. Manuel Maia, juiz da 2.ª Vara da Capital, e oficiou no religioso o mons. Manuel de Almeida.

Os noivos que pertencem a distintas familias conterraneas, veem sendo muito cumprimentados pelas ruas inumeras relações de amizade, tendo fixado residência á rua da Palmeira.

VIAJANTES:

Dr. Esmerindo Parente — Procedente de Fortaleza, transportando-se em avião da Condor até Recife, chegou ontem de automovel a esta capital o dr. Esmerindo Parente, chefe da Secção de Fomento Agricola do Ceará.

S. s., que vem em visita a êste Estado, terá a oportunidade de observar os nossos serviços agricolas, inclusive a Escola de Agronomia do Nordéste.

Dra. Eudésia Vieira — Procedente de São Lourenço, aonde fôra fazer uma estação de repouso, chegou ontem, a esta cidade, viajando a bordo do "Oceania" até Recife a dra. Eudésia Vieira, conceituada médica ginecologista com clinica nesta capital.

A ilustre facultativa viajou na companhia de sua filha, senhorita Maria Marcilia Jardim.

— Em visita a pessôas de sua familia chegou ontem, a esta capital, o sr. Ierci de Moura Mororó, inferior do Exército na metrópole do País.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

Do diretor da Diretoria das Rendas Aduaneiras ao Inspetor da Alfandega

Do sr. dr. Uldarico Bezerra Cavalcanti, que por mais de quatro anos vinha dirigindo a Diretoria das Rendas Aduaneiras, departamento dos mais importantes do Ministério da Fazenda, e recentemente aposentado por seus bons e leais serviços prestados á administração pública, recebeu o dr. Benedito Furtado, inspetor da Alfandega desta cidade, o seguinte telegrama:

"Sr. Inspetor Alfandega — João Pessoa, — Deixando hoje esta Diretoria virtude haver Exmo. Sr. Presidente República deferido meu pedido aposentadoria na forma letra b artigo 197 Estatuto Funcionários Públicos tenho satisfação apresentar agradecimentos valioso concurso prestastes minha gestão solicitando transmiti-los funcionários essa Alfandega. Saudações (a) *Uldarico B. Cavalcanti* — Diretor".

VIDA RADIOFÔNICA

RADIO TABAJÁRA DA PARAÍBA

Programa para hoje

11,00 — Programa do ouvinte.
12,00 — Jornal matutino.
12,15 — Programa com gravações populares.
13,00 — Bôa tarde (Locutor Orlando Vasconcélos)
18,00 — Ave Maria.
18,05 — Ouverture.
18,15 — Canções internacionais.
18,30 — Valsas de seleção.
18,45 — Operêtas.
19,00 — Solos.
19,15 — Músicas sinfônicas.
19,30 — Trechos de operas.
20,00 — Programa dansante da P. R. I - 4 com gravações populares.
21,15 — Jornal falado — Últimas informações do País e do estrangeiro.
21,30 — Bôa noite — Hino Nacional (Locutôr José Acelino).

NOTICIÁRIO

Recebemos, enviado pelo proprietário da "Casa Gardenia" vários espêlhos de algibeira, como lembrança do 1.º aniversário da fundação daquêle estabelecimento comercial.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 9 de março de 1940

3484	S. Paulo	500:000$000
22600	S. Paulo	30:000$000
13252	S. Paulo	10:000$000
10525	Rio	5:000$000
11825	Rio	2:000$000

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

AGRADECIMENTOS:

Agradeceu-nos por carta o sr. Antonio Miná, funcionário da Comissão dos Serviços Complementares da I. F. O. C. S., a noticia que publicámos do seu aniversário natalicio, ocorrido no dia 6 do corrente.

MISSAS:

Sra. Joana da Silva Freire — Será rezada, na próxima quarta-feira, ás 6 horas, na igreja de N. S. do Rosário, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma da sra. Joana da Silva Freire, a mandado do seu esposo, sr. Renato da Silva Freire e pessôas da familia.

PARTE OFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo

Secretaria da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão extraordinária do dia 9 — 3 — 1940.

Presidente: dr. Antonio Galdino Guedes.

Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs. dr. Antonio Galdino Guedes secretário da Fazenda, João Cunha Lima Filho, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita. Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa, e o dr. Severino Cordeiro, sub-procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 4154, de Valfredo Guedes Pereira Sobrinho, na quantia de 1:615$000.

N.º 4267, de Antonio Sorrentino, na quantia de 1:050$000.

N.º 3843, de E. Leão, na quantia de 1:580$000.

Empreitada: — O Tribunal visou:

N.º 4494, de Inácio de Sousa Morais, na quantia de 4:338$600.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kindex" desta Secretaria, os processos abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 10261 — da Agencia Germania Importadora Ltda.
K. 13240 — da mesma.
K. 3934 — da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.
K. 2554 — de Antonio Gonçalves de Assis.
K. 1989 — do Banco do Brasil.
K. 14273 — da Byington & Co.
K. 14962 — de Carlos Gumarães.
K. 433 — de Ezchias Costa.
K. 3693 — de E. Leão.
K. 6380 — de João Macêdo.
K. 6332 — de Severino Cabral de Vasconcelos.
K. 712 — de Silva & Filho.
K. 1526 — de Sá & Cia.
K. 10022 — de S. B. Cabral & Cia.
K. 2585 — do mesmo.
K. 2050 — da Viúva Vicente Iel. d.
K. 15026 — de Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 14529 — da The Great Western of Brasil Co.
K. 661 — da mesma.
K. 1850 — de Travassos & Irmão.
K. 7895 — de The Caloric Company.
K. 1849 — de Gerbino Leite.
K. 4110 — de Rita Helena da Silva.
K. 9693 — de Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 3197 — de Ozana Cordeiro da Cunha.
K. 5000 — de Justino Venancio dos Santos.
K. 3879 — de João Afonso & Cia.
K. 818 — de João Cavalcanti Pedrosa.
K. 3398 — de Oscar Amorim & Cia.
K. 9107 — de Oscar Tavas & C.
K. 15028 — de Leonel de Gouveia Brandão.
K. 1825 — de Salomão Gruson.
K. 13511 — de Francisco Meireles de Lima.
K. 1972 — de Francisco A. de Araújo.
K. 1616 — de Miguel Germano Filho.
K. 644 — de Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.
K. 2491 — de Abelardo Jurema.
K. 5530 — Montepio do Estado.
K. 30 — Administrador da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.
K. 1984 — Estacionário Fiscal de Sapé.
K. 1527 — da Empresa Telefônica da Paraíba.
K. 948 — da Coc. Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.
K. 14459 — do Agrônomo Laudemiro Leite de Almeida.
K. 392 — do Agrônomo Joseguas Martins.
K. 685 — de Tiago Martins Carvalho.
K. 2352 — do Serviço de Plantas Têxteis.
K. 63 — de Osvaldo Costa.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, no Gabinete desta Secretaria, os processos abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 2.894 — Antonio Vieira da Rocha.
K. 1.393 — The Texas Company Ltda.
K. 1.230 — Byington & Cia.
K. 2.660 — José Fernandes & Filho.
K. 1.887 — G. Lucchesi & Cia.
K. 3.295 — Jonas Rodrigues.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 9 de março de 1940.

Serviço para o dia 10 (domingo):

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Batista;

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 6;

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Serviço para o dia 11 (segunda-feira):

Permanente á S.T., amanuense Manuel Gomes;

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7;

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 8.

Boletim n.º 57

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Despacho de radiograma:** — No radiograma de 7 do fluente, dirigido a esta Repartição pelo encarregado da 2.ª Secção do Tráfego, em que êsse funcionário encaminha uma solicitação do sinaleiro n.º 69, Vicente Estevam da Silva esta Inspetoria exarou o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade".

II — **Petições despachadas:** — De José Minervino de Araújo, requerendo 2.ª via de sua carteira de motorista. — Juntando atestado de saude, atenda-se.

De José Cavalcanti Regis requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, do automovel Ford V-8, placa n.º 444-Pb., adquirido por compra ao sr. Dionisio Carneiro da Cunha. — Como pede.

III — **Multa paga:** — Pelo sr. Manuel Batista, motorista do automovel placa n.º 444-Pb., do exercicio passado, foi paga a multa de 1$000, por infração ao art. 147, § 3. do Regulamento vigente.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral. Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Boletim diário n.º 55 — 1.ª Parte

I — Serviço de escala para o dia 10 (domingo):

Dia á F.P., 2.º ten. Fafael Manuel dos Santos.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Cicero Fernandes da Silva.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Ramiro Romeiro.

Dia á Est. de rádio, 2.º sgt. Nazário Góis de Albuquerque.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Batista dos Santos.

Telefonista de dia, sold. Manuel Pereira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, cabo Francisco de Assis Velôso.

Dia para o dia 11 (segunda-feira):

Dia á F.P., 1.º ten. Pedro Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedro Dias de Araújo.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio Soares de Mendonça.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Martins Sobrinho.

Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).

Dia á Secretaria Geral, cabo Sulonio Gonçalves de Albuquerque.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia pública, Tesouros e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: **Sebastião Maurício da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições:

N.º 899, de Ana Francisca da Silva — Deferido.

N.º 911, d Orlando Vilar — Deferido.

N.º 817, de Souza Campos & Cia. Ltda. — Deferido.

N.º 900, de Walfredo Marques — Deferido.

N.º 892, de João Correia de Araujo — Deferido.

N.º 873, de João Duque — Deferido.

N.º 568, de João Umbelino do Nascimento. — Recuando a construção 4 metros, deferido.

N.º 9.., de L. Berbosa & Cia. Ltda. — Deferido.

N.º 871, de Pedro Leit Ferreira — Deferido.

O INSTITUTO do Açucar e do Alcool liberou 100 mil sacas de açucar do Estado do Rio, 60 mil de São Paulo e 20 mil da Paraíba

RIO, 9 (Agencia Nacional-Brasil) — O Instituto do Açucar e do Alcool liberou cem mil sacos de açucar do Estado do Rio e sessenta mil de São Paulo.

Os preços não excederão de 51 mil réis e 52 mil réis, respectivamente, tendo a tonelada a majoração de mil réis por saco.

Qualquer diferença deverá reverter ao Instituto, paga pela usina transgressora, a título de sobre taxa complementar.

Também fôram liberados 20 mil sacos da Paraíba a fim de atender ao consumo do próprio Estado, até 31 do corrente mês, mediante o pagamento da sobretaxa de cinco mil réis por saco.

O INQUERITO NACIONAL DE 1940

(Conclusão da 1.ª pag.)

via "matemàticamente" salvar-se...

Pelo caso citado, vê-se bem como a estatistica deve ser encarada com todo o senso de responsabilidade, a fim de que o Poder Público conte, nas suas conclusões, com uma orientação segura para a sua atividade, em beneficio geral.

No discurso pronunciado ao instalar a Comissão Regional de Recenseamento, o prof. Sizenando Costa, delegado regional, abordando a contribuição particular, declarou: "O aspecto social dessa operação, sua influência decisiva, no momento, para orientar, principalmente, a educação da grande massa que constitúe a nossa nacionalidade, nesta febre de renovação que se opera no mundo e muito acentuadamente no Brasil, não constituem sòmente uma necessidade social, mas, se impõem como um dever de garantia á propria segurança nacional e á estabilidade econômica do País".

Concluindo essas apreciações, queremos mais uma vez reiterar um apêlo a todos quantos tenham de responder um questionário estatistico, para usar da máxima honestidade nas informações, contribuindo assim para que seja posta em dia a completa e utilíssima contabilidade nacional.

Secção de Plantas Texteis

RELAÇÃO DAS DIARIAS ABONADAS AO PESSOAL DO QUADRO ÚNICO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SERVINDO NA SECÇÃO DE FOMENTO AGRICOLA NA PARAIBA, RELATIVA AO MÊS DE JANEIRO DE 1940

O agronomo classe J. Carlos de Albuquerque Bêlo Filho — de 3 a 15 e de 22 a 29 viajou a Garanhuns, Teixeira e Esperança, em observação a cultura do trigo. 19 diárias.

Agronomo Classe H. Pedro Cordeiro de Sousa — de 2 a 11, 20 e 21, 23 a 25 e de 30 e 31, viajou a Sousa, Ingá, Itabaiana, Pilar orientando os trabalhos de extração de cera de carnaúba dos campos de cooperação. 13 diárias.

Agronomo Classe H. Quintino Maranhão — de 9 a 13, 14 a 18 e de 24 a 27, viajou a Barra de Santa Rosa e João Pessôa em observação dos trabalhos de Campos de Cooperação e a fim de receber instruções nesta capital. 11 diárias.

S. F. A., em João Pessôa, 7 de março de 1940.

José de Cruz Nóbrega — Escriturário XVIII.

VISTO: — Clarindo Gouveia — Chefe da Secção.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em matinal "A Chave do Mistério" e o seriado "As Aventuras de Tarzan". Em "matinée" e "soirée" "Morro dos Ventos Uivantes" com Lawrence Oliver e Merle Oberon — Complementos.

REX: — Em "matinée" e "soirée" "Josette" com Simone Simon e Don Ameche. — Complementos.

FELIPEIA: — Em "matinée" "O Palpite de Mr. Moto" e o seriado "Os Perigos de Paulina". Em "soirée" "O Cavaleiro Audaz" com Bob Baker.

S. ROSA: — Em "matinée" "A Chave do Mistério" e o seriado "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" "Amando sem saber", com Olivia de Huvilland e Errol Flynn. — Complementos.

JAGUARIBE: — Em "matinée" "O Palpite de Mr. Moto" e o seriado "Os Perigos de Paulina". Em "soirée" "Boêmio Encantador", com Gary Grant e Katherine Hepburn. — Complementos.

S. PEDRO: — Em "matinée" "Astúcia contra a Fôrça" e o seriado "Os Perigos de Paulina". Em "soirée" "Vive-se uma só vez" com Henry Fonda e Silvia Sidney. — Complementos.

METROPOLE: — Em "matinée" "Dinheiro a jorro" e o seriado "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" "Miss Broadway", com Shirley Temple. — Complementos.

ASTORIA: — Em "matinée" "As Aventuras de Tarzan". Em "soirée" "O Amor nasceu do Odio" com Marlene Diertich. — Complementos.

AS HOMENAGENS QUE A PARAÍBA PRESTOU ONTEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Abrilhantou o áto a Banda de Música da Força Policial, sendo batidas chapas fotográficas na ocasião em que se procedia á distribuição.

RETRETAS

A partir das 19 horas houve retretas no Parque Solon de Lucena e praça João Pessôa, realizadas pelas bandas de musicas do 22.º B. C. e da Força Policial.

FESTAS POPULARES NOS BAIRROS DA CAPITAL

Em regosijo pelo aniversário natalício do interventor Argemiro de Figueirêdo, realizaram-se á noite várias festas populares nos bairros de Cruz do Peixe, Cruz das Armas e Ilha Indio Piragibe.

MISSA NO ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ" E NA CAPÉLA DE CRUZ DAS ARMAS

Por motivo da passagem do aniversário natalicio do sr. Interventor Federal foram ainda rezadas, ontem, missas ás 7 horas e 7,30, respectivamente, no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e na Capéla de Cruz das Armas, esta por iniciativa da diretoria do Centro Civico "Argemiro de Figueirêdo".

NA ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Ocorrendo ontem a data do aniversário natalicio do Chefe do Govêrno diretor da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa" tornou facultativo o ponto para as aulas que deveriam funcionar no referido estabelecimento de ensino.

AS COMEMORACÕES EM CAMPINA GRANDE

Igualmente em Campina Grande a data natalicia do interventor Argemiro de Figueirêdo foi comemorada festivamente.

Com esse fim foi organizado um programa constante de significativas homenagens ao ilustre chefe do govêrno do Estado.

A's 5 horas houve alvorada e salva de 21 tiros.

A's 7 horas foi rezada missa em ação de graças, na Igreja Matriz, vendo-se presentes o prefeito da cidade, autoridades e figuras representativas dos circulos sociais, comerciais e industriais. Em comemoração á data, a Cooperativa de Alimentação de Campina Grande realizou ás 9 horas a inauguração do seu armazem cooperativo, cujo áto foi assistido por grande número de pessôas, vendo-se ainda o representante do diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo no Estado, sr. José Faustino Cavalcanti.

Igualmente a Sociedade Beneficente dos Artistas daquela cidade promoveu ontem, ás 19 horas, significativa homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo, fazendo a aposição do retrato de s. excia. no salão principal de sua séde social.

A partir das 19.30 horas, a banda de musica municipal realizou retreta na Praça Clementino Procópio.

Regosijando-se com o transcurso do aniversario natalicio do Chefe do Executivo paraibano, os prestigiosos sodalicios daquela cidade "Ateniense Futebol Clube" e "Ipiranga F. C.", realizaram em suas sédes bailes populares que alcançaram a maior animação.

EM CABEDÉLO — A HOMENAGEM DO SINDICATO DAS DOCAS

Na vila litoranea de Cabedêlo, o interventor Argemiro de Figueirêdo foi homenageado pelo Sindicato das Docas, tendo o presidente e respectivo presidente enviado a s. excia. o seguinte telegrama:

"Cabedêlo, 9 — O Sindicato das Docas regosijado pela feliz data do aniversário de v. excia., realizará uma sessão extraordinária em sua séde social, fazendo nêste momento uma alocução em tôrno do nome de v. excia., o professor da Escola "Dr. José Mariz". Pedimos permissão para apresentar a v. excia. felicitações pelo grandiosa dia. — Anolinário Marques da Silva, presidente".

EM PATOS

Por iniciativa dos poderes municipais, com apoio de todas as classes fôram promovidas ontem, na cidade de Patos, varias manifestações em regosijo pela passagem do aniversário natalicio do interventor Argemiro de Figueirêdo, conforme noticiário telegráfico enviado á redação desta folha.

EM ITAPORANGA

O prefeito Praxedes Pitanga enviou ao dr. José Mariz, secretário do Interior, o telegrama subsequente, comunicando a realização das homenagens que fôram levadas a efeito no municipio de Itaporanga:

"Itaporanga, 8 — Apraz-me comunicar a v. excia., que o govêrno e o povo dêste municipio promoverão amanhã, aqui, significativas manifestações de simpatia e reconhecimento ao grande chefe e preclaro interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Abraços — Praxedes Pitanga".

EM CAJAZEIRAS

Nessa cidade, o aniversário do interventor Argemiro de Figueirêdo foi comemorado festivamente, tendo nesse sentido o dr. José Mariz recebido ainda do prefeito daquêle municipio o seguinte telegrama, comunicando o programa das homenagens:

"Cajazeiras, 8 — Levo ao conhecimento do prezado amigo que êste municipio festejará condignamente a passagem amanhã do aniversário natalicio do interventor Argemiro de Figueirêdo, constando o pograma das homenagens de uma salva de 21 tiros, ás 5 horas: missa em ação de graças, ás 8,30 horas: discurso do tte. José Braga, no difusora local, ás 20 horas. Os Colégios festejarão também a data, promovendo sessões magnas. Abraços — Cel. Matos, prefeito".

A SAUDAÇÃO DO DR. MARQUES GUIMARÃES AO MICROFONE DA RADIO TABAJARA

Ontem, ás 21,25, o dr. Marques Guimarães, diretor do Departamento de Publicidade e Propaganda do Estado de Sergipe, atualmente nesta Capital, onde estuda a organização do Departamento Estadual de Estatistica, fez uma saudação ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo da passagem do aniversário natalicio de s. excia., exaltando o progresso da Paraíba e a grande obra administrativa do atual Govêrno do Estado.

CHUVAS NO INTERIOR

A proposito das chuvas que vêm caindo nêsses ultimos dias em todo o Estado, o sr. Interventor Federal recebeu ainda o seguinte telegrama de Antenor Navarro:

"A. Navarro, 8 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a nossa barragem "Pilões" está sangrando com bastante altura, subindo peixes em grande quantidade. Cordiais saudações — Sinho Alexandre".

DECORREU BRILHANTE A "SOIRÉE" DO CASINO DO PARQUE

Hoje haverá uma vesperal dansante

Ontem, a direção do Casino do Parque Solon de Lucena realizou mais uma elegante soirée, que teve o comparecimento dos elementos da maior distinção em nossos circulos sociais.

O ambiente estava, como das outras vezes encantador, bem refletindo o progresso da cidade, não só pelo grande número de familias que ali compareceram, como pela absoluta elegancia com que decorreu a magnifica reunião dansante.

A Jazz Tabajára executou ótimo programa de música de dansas.

— Hoje, das 16 ás 18 horas, terá lugar uma vesperal dansante, que se auspicia das mais animadas.

A direção do Casino avisa que, de acôrdo com a legislação emvigor, não será permitida a entrada de menores.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatistica é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Uma reunião dos presidentes de associações operárias desta capital

Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, na séde da "União Operaria Beneficente", á rua Indio Piragibe, 74, uma reunião dos presidentes das associações operarias beneficentes desta capital.

Nessa reunião serão tratados assuntos de interesse geral da classe e, em vista da importancia dos referidos assuntos, o sr. Euclides Carvalho, presidente da "União Operaria Beneficente", pede o comparecimento dos aludidos presidentes de associações.

A VISITA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS AOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

Um telegrama do sr. Luiz Vergára ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Comunicando ao interventor Argemiro de Figueirêdo a viagem do presidente Getúlio Vargas aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o dr. Luiz Vergára, secretário da Presidência da República, enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

"RIO, 8 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Presidente da República viajou, hoje, para o sul, a bordo do Cruzador "Rio Grande do Sul", em visita aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Cordiais saudações — **Luiz Vergára**, secretário da Presidência".

ATOS FEDERAIS

DECRETO-LEI N. 2.024, DE 17 DE FEVEREIRO DE 1940

Fixa as bases da organização da proteção a maternidade, á infancia e á adolescencia em todo o país

O Presidente da República, usando da atribuicão que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

CAPITULO I

Da coordenação das atividades nacionais relativas á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência

Art. 1.º — Será organizada, em todo o país, a proteção á maternidade, á infancia e á adolescência. Buscar-se-á, de modo sistemático e permanente, criar para as mães e para as crianças favoraveis condições que, na medida necessária, permitam áquelas uma sadia e segura maternidade, desde a concepção até a criação do filho, e a estas garantam a satisfação de seus direitos essenciais no que respeita ao desenvolvimento fisico, á conservação da saúde, do bem estar e da alegria, á preservação moral e á preparação para a vida.

Art. 2.º — Para o objetivo mencionado no artigo anterior, far-se-á, nas esferas federal, estadual e municipal, a necessária articulação dos órgãos administrativos relacionados com o probléma, bem como dos estabelecimentos ou serviços publicos ora existentes ou que venham a ser instituidos, com a finalidade de exercer qualquer atividade concernente a proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

Art. 3.º — Os poderes publicos para o mesmo objetivo, estimularão, em todo o país, a organização de instituições particulares que se consagrem, de qualquer modo, á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, e com elas cooperarão da maneira necessária a que tenham as suas atividades desenvolvimento progressivo e util.

CAPITULO II

Dos órgãos administrativos federais relativos á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência

Art. 4.º — Fica criado, no Ministério da Educação e Saúde, o Departamento Nacional da Criança, diretamente subordinado ao Ministro de Estado.

Parágrafo único — Fica criado, no quadro I do Ministério da Educação e Saúde, o cargo em comissão, padrão P, de diretor do Departamento Nacional da Criança.

Art. 5.º — Será o Departamento Nacional da Criança o supremo órgão de coordenação de todas as atividades nacionais relativas á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

Art. 6.º — Compete especialmente ao Departamento Nacional da Criança:

a) realizar inquérito e estudos relativamente á situação, em que se encontra, em todo o país, o problema social da maternidade, da infancia e da adolescencia;

b) divulgar todas as modalidades de conhecimentos destinados a orientar a opinião pública sôbre o probléma da proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, já para o objetivo da formação de uma viva conciência social da necessidade dessa proteção, ja para o fim de dar aos que tenham, por qualquer fórma, o mister de tratar da maternidade ou de cuidar da infancia e da adolescência os convenientes ensinamentos dêsses assuntos;

c) estimular e orientar a organização de estabelecimentos estaduais, municipais e particulares destinados á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência;

d) promover a cooperação da União com os Estados, o Distrito Federal e o Território do Acre, mediante a concessão do auxilio federal para a realização de serviços destinados á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência;

e) promover a cooperação da União com as instituições de caráter privado, mediante a concessão da subvenção federal destinada a manutenção e ao desenvolvimento dos seus serviços de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência;

f) fiscalizar, em todo o país, a realização das atividades que tenham por objetivo a proteção á maternidade, á infancia e á adolescencia.

Art. 7.º — O Consêlho Nacional de Serviço Social cooperará com o Departamento Nacional da Criança no estudo das questões relativas á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

Parágrafo único — Para o efeito do presente artigo terá o Consêlho Nacional de Serviço Social uma secção especialmente consagrada á matéria dessa proteção.

Art. 8.º — Nas repartições regionais do Ministério da Educação e Saúde, serão montados os serviços administrativos destinados a promover a necessária vinculação do Departamento Nacional da Criança com as atividades realizadas pelos poderes públicos estaduais e municipais e pelas instituições particulares, no terreno da proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

CAPITULO III

Dos órgãos administrativos estaduais e municipais relativos á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência

Art. 9.º — Cada um dos Estados, bem como o Distrito Federal e o Território do Acre organizarão, dentro do território respectivo, com os seus recursos próprios e com o auxilio federal que lhes fôr concedido, um sistema de serviços destinados a realização das diferentes modalidades de proteção á maternidade, á infancia e a adolescência.

Art. 10 — Haverá, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, uma repartição central especialmente destinada á direção das atividades concernentes á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência. Esta repartição manterá permanente entendimento com o Departamento Nacional da Criança.

Parágrafo único — Nas unidades federativas em que, articulado com o Conselho Nacional de Serviço Social, se organizar um conselho congênere, terá êste uma secção especialmente dedicada aos assuntos relativos á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

Art. 11 — Os Estados e o Território do Acre, por meio da repartição de que trata o artigo anterior, coordenarão e estimularão os serviços municipais e particulares de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, e com êles cooperarão financeira e tecnicamente.

Parágrafo único — Incumbe ao Distrito Federal exercer, com relação aos serviços particulares de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, as atribuições conferidas aos Estados e ao Território do Acre pelo presente artigo.

Art. 12 — Deverão os Municipios, com os recursos de que possam dispor, organizar serviços destinados á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, bem como subvencionar as instituições particulares que tenham essa finalidade.

Art. 13 — Será constituido, na séde de cada Municipio, sob a fórma de uma junta, um órgão especial que terá a atribuição de cuidar permanentemente da proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, promovendo a execução das medidas que forem necessárias para que se efetive, em cada caso, essa proteção.

Parágrafo único — As regras gerais, que presidirão a organização das juntas municipais de proteção á maternidade, á infancia e á adolescencia, constituirão matéria de um decréto-lei especial.

CAPITULO IV

Das pesquisas cientificas sobre a higiene e a medicina da criança

Art. 14 — Será organizado, como dependência do Ministério da Educação e Saúde e para cooperar com o Departamento Nacional da Criança, sob sua direção, um instituto cientifico destinado a promover pesquisas relativamente á higiêne e á medicina da criança.

Art. 15 — Na medida em que o permitirem os seus recursos financeiros, promoverão as diferentes unidades federativas a organização de institutos destinados á realização das pesquisas mencionadas no artigo anterior. Estes institutos deverão articular-se com o correspondente instituto federal para maior rendimento dos seus trabalhos.

CAPITULO V

Da cooperação dos órgãos administrativos de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência com a justiça de menores

Art. 16 — O Departamento Nacional da Criança e os demais orgãos congêneres da administração federal, estadual e municipal cooperarão, de modo regular e permanente, com a justiça do menores, afim de que se assegure á criança, colocada por qualquer motivo sob a vigilancia da autoridade judiciária, a mais plena proteção.

Parágrafo único — Serão instituidos, nas diferentes unidades federativas, centros de observação destinados á internação provisória e ao exame antropológico e psicológico dos menores cujo tratamento ou educação exijam um diagnóstico especial.

CAPITULO VI

Da comemoração do Dia da Criança

Art. 17 — Será comemorado, em todo o país, a 25 de março de cada ano, o Dia da Criança. Constituirá objetivo principal dessa comemoração avivar na opinião pública a conciência da necessidade de ser dada a mais vigilante e extensa proteção a maternidade, á infancia e á adolescência.

CAPITULO VII

Dos recursos financeiros para a obra de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência

Art. 18 — Do orçamento da União, dos Estados e dos Municipios constarão, anualmente, os recursos necessários á manutenção e ao desenvolvimento dos serviços de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência.

Art. 19 — Fica instituido um fundo nacional de proteção á criança, que será formado por donativos especiais e por contribuições regulares anuais de quantos (pessôas naturais ou pessôas juridicas de direito privado) queiram cooperar na obra de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, e bem assim pelos legados que forem instituidos com esta finalidade e por quaisquer outros recursos de proveniência particular.

§ 1.º — As importancias atribuidas ao fundo e não destinadas a uma aplicação determinada serão recolhidas, mediante guia, ao Banco do Brasil, e escrituradas em conta corrente especial, aos juros que forem convencionados, os quais serão escriturados na mesma conta, ficando tudo á disposição do Departamento Nacional da Criança, para o fim de serem atendidas as despêsas de reforma, melhoramento ou ampliação dos estabelecimentos particulares de proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, bem como as de construção e instalação de novos estabelecimentos particulares com a mesma finalidade de acôrdo com o que fôr autorizado pelo Presidente da República.

§ 2.º — Quando a pessôa, de quem provierem os recursos, determinar expressamente a aplicação que devem ter, providenciará o Departamento Nacional da Criança no sentido do exáto cumprimento dessa determinação.

CAPITULO VIII

Disposições gerais e transitórias

Art. 20 — Para o fim da conveniente organização de todo o sistema de órgão administrativos referidos neste decréto-lei, promoverá o Ministério da Educação e Saúde desde logo os necessários entendimentos com os governos dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre.

Art. 21 — O Departamento Nacional da Criança promoverá desde logo o levantamento do minucioso censo dos estabelecimentos ou serviços publicos e particulares destinados á proteção á maternidade, á infancia e á adolescência, existentes em todo o país.

Parágrafo único — As autoridades estaduais e municipais cooperarão, pela fórma que lhes fôr solicitada para a realização dêsse trabalho.

Art. 22 — Fica extinta, no Ministério da Educação e Saúde, a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia do Departamento Nacional de Saúde.

Parágrafo único — Fica igualmente extinto, no quadro I do Ministério da Educação e Saude, o cargo em comissão, padrão N, de diretor da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia.

Art. 23 — Este decréto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1940, 119.º da Independência e 52.º da República.

Getulio Vargas
Gustavo Capanema

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo praso, na Secretaria:

Apelação civel n.º 32, do termo de Serraria, comarca de Bananeiras. Apelante: Severino Martins, conhecido por "Galégo". Apelados: Braulio Xavier da Cunha e José Venancio de Barros.

Com vista ao dr. Aloisio Afonso Campos, em data de 9 do corrente.

INSTITUTO S. JOSÉ

ENCERRAMENTO DE MATRICULAS

(Nota da Secretaria)

As inscrições de alunas nas cadeiras de arte culinaria, corte e escrituração mercantil do Curso Profissional "Marquinha Ramos" terminarão amanhã impreterivelmente, pois as lições são coletivas, não dando certo de maneira alguma na prática haver alunas com lições mais atrasadas e outras com lições mais adiantadas. A professora tem que dar uma só para toda turma.

A matricula, porem, para qualquer cadeira — datilografia, costura, bordado á máquina, etc., se fará em qualquer tempo, porque cada aluna dá a sua em separado. E mesmo o Instituto "São José" é uma espécie de "moto continuo", seus três periodos de férias são apenas de quinze dias cada um, na primeira quinzena de fevereiro e nas segundas de junho e novembro, afim de que os professores tenham um pouco de descanso, quasi não param as nosas aulas, pois apenas encerram-se em dezembro todas as matriculas do ano letivo, precisando fazer novas em fevereiro seguinte, até os candidatos que tenham estudado durante as férias.

Para arte culinária e corte so haverá novas inscrições de primeiro a seis de julho e dezembro próximo pois estas cadeiras têm ciclo semestral com lições e aulas três vezes por semana e até trimestral nos cursos de férias, com lições diárias. Para escrituração mercantil, porem, só se aceitam novas em fevereiro de 1941.

ESPORTES

O BOTAFÔGO EM LUTA COM O AUTO

A DECISÃO, HOJE, DA SÉRIE DE TRÊS JÓGOS

O público acorrerá hoje, numeroso, ao estadio do *Paraiba-Clube*, a fim de presenciar a luta de leões entre os bandos do *Auto* e do *Botafogo*, em réfrega decisiva da série de três em que estão empenhados os dois campeões paraibanos.

Tudo está demonstrando que será emocionante o espetáculo que se desenrolará daqui a poucas horas. A disciplina e a fidalguia esportivas estarão lado a lado, acompanhando a exibição de 22 jogadores de nome em nosso meio pebolistico.

O JUIZ

Dirigirá a importante batalha, o juiz Carlos Neves da Franca, do quadro oficial da *L. D. P.*

A PARTIDA PRELIMINAR

A's 14 horas defrontar-se-ão as esquadras reservas do alvi-rubro e do tricolor. Apezar de secundário, está êsse jôgo despertando interêsse, uma vez que nêle se empenharão vários elementos verdadeiramente futurosos.

OS PRÊÇOS

Vigorarão os seguintes: entrada geral, para qualquer parte do campo, 2$200. Crianças, 1$100, nada pagando as senhoras e senhoritas.

BOTAFÔGO E. C.

(OFICIAL)

Para os jogos de hoje com o *Auto* faz-se preciso o comparecimento do amadores abaixo, no campo do *Paraiba-Clube*:

A's 13 1/2 hóras — Almir, Clivardo, Campinense, Anisio, Barros, Tonho, Chaves, Mororó, Edisio, Brito, Lula, Agnaldo e Tonico.

A's 15 horas — Cunha, Juarez, Rodrigues, Bál, Teixeirinha, Humberto, Acácio, Lemos, Geraldo, Danilo, Atilio, Castanhola, Cabral e Cacáu.

Por motivo de doença, estão dispensados os amadores Felix e Ronal.

Auto Esporte Clube

(OFICIAL)

Para o jogo de hoje com o *Botafogo*, a direção esportiva convoca os amadores abaixo escalados que deverão comparecer pontualmente ao campo do *Paraiba Clube*.

Time de reservas, ás 13 horas: — Zélucas — Malpa — Magalhães — Ascendino — Campinense — Moisés — Gazoza — Godofrédo — Manga — Lélo — Pereira — Wilson — Zé Lucena.

Time principal, ás 15 horas: — Lins — Zé Novo — Biu — Aluizio — Gerson — Procópio — Misael — Pedrinho — Pé de aço — Formiga — Lucena — Massilon — Pão.

"Esporte Clube"

(OFICIAL)

A presidencia dêste clube, de acordo com os demais diretores, resolve incluir no "quadro de honra" o desportista tenente Clodoaldo Passos Filho.

— O campo do *Esporte*, na fazenda Santa Julia, vem passando por grandes melhoramentos, levados a efeito por iniciativa do sr. Manuel Deodato sócio de honra, que presta assim mais um grande serviço ao clube. Por êsse motivo já não fôram iniciados os treinos dos respectivos times que disputarão o campeonato dêste ano.

— O clube cientifica aos srs. sócios de honra que dentro de poucos dias o procurador irá procurar de cada um a contribuição anual para o custeio das despêsas que serão feitas para a participação do *Esporte* no campeonato da cidade.

— A presidencia autorizou o sr. Antonio Sposito a fazer o recolhimento do material pertencente ao clube e que se encontra em poder dos amadores, devendo os mesmos atenderem prontamente ao dito procurador.

Combinado Espineli x São João

Segue, hoje, para a Usina São João, onde disputará uma amistosa partida de futebol, com o time local, o forte combinado *Espineli*, composto de ótimos elementos do *soccer* paraibano.

A partida da embaixada, que vai chefiada pelo sr. Abelardo Costa, tendo como auxiliares os srs. Luiz Espineli e Antonio Sorrentino, ás 13 horas, do Grupo Escolar "Tomáz Mindêlo".

Stuckert, Braz, Atanásio, Clodoeldo, Malpa, Paulo, Alceu, Batista, Humberto, Vivaldo, Carlito, Mororó, Vaqueiro, Miguel, Joãozinho, Moisés, Albuquerque, Praxédes, Nilo, Almeida, Dalvino, Noé, Biu, Caeildo, Apolonio, Gabriel, Landinho, Mestre, Babão e Milanês.

Liga Juvenil Desportiva Paraibana

Continua intenso o movimento dos jovens amadores paraibanos nos treinamentos para o próximo torneio inicio a 17 do corrente, no qual será disputada a taça "Tenente-coronel Elias Fernandes" e o 2.º lugar uma bola, oferta do dr. Renato Ribeiro.

Felipéia, Time Negro, 19 de Março e *União* já se acham em fórma.

Felipéia Esporte Clube

A diretoria avisa aos sócios efetivos que termina hoje o prazo para os mesmos ficarem quites, sob pena de eliminação.

Santa Gloria x Felipéia Juvenil

Terá lugar hoje, ás 7 horas, no campo da Av. 1.º de Maio, o jogo amistoso entre as equipes juvenís dos quadros acima:

Felipéia: — Congo — José — Tatá — Samuel — Emilio — Bandeira — Dino — Nuca — Batata — Agamédes — Torres.

Santa Gloria: — Durval — Luiz — Lourinho — Rosalvo — Milunga — Carmélo — Rebôlo — Joquinha — Joãozinho — José Luiz — Raminho.

Torre x Imperial

Amanhã, os times juvenís do *Torre* e do *Imperial* realizarão um encontro amistoso de futebol, no campo do *Torre*, começando o jogo preliminar ás 13 e 30.

O time principal do *Torre* esta assim organizado: Ramos, Tonho, Rivaldo, Alves, Noite, Marinerio, Mestre, Soares, Pirralho, Felix e Silva.

EM BARREIRAS
Juvenil do São Bento

O diretor de esporte no intuito de preparar as suas equipes para o campeonato da cidade, resolveu organizar um treino entre o clube e o *Libertador*, estando os barreirenses assim organizados: Dermercino, João, Codó, Serraco, Cosmo, Cotó, Dorgival, Cicero, Armando, Baler e Toinho.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato União dos Retalhistas: — Reune-se hoje, ás 15 horas á rua Duque de Caxias 524, a fim de tratar de interesses sociais.

— O presidente do mesmo orgão, pede por nosso intermédio, aos sindicalizados que compareçam áquela hora á sede, onde terão oportunidade de orientar a diretoria acerca dos assuntos mais prementes da classe.

Guarani Clube Recreativo — Em reunião de ante-ontem, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Clodoaldo da Silva Torres, por unanimidade; vice-presidente, Pedro Alves da Costa; 1.º secretário, Nivaldo da Silva Torres; 2.º secretário, Otavio Cavalhares; orador Manuel Pires Filho e Celso Feitosa; tesoureiro, João Inácio de Lima; 2.º tesoureiro, José Orcine de Oliveira; procurador, Severino Bastos; diretor técnico, Hercilio Paiva; bibliotecário, João do Rêgo Barros; diretor geral da orquestra, Natanael Pereira da Silva; vice-dito, Samuel Monteiro da Silva. Comissão de Sindicancia: — Jorge Muniz, Dulce Muniz e Severina Ribeiro. Comissão Fiscal: — Manuel Inácio, Manuel Toscano de Brito e Milton Torres. Diretoria de Honra: — Cicero H. Leite, Manuel Torres Filho, Abdon Cavalcanti e Eunapio da Silva Torres.

Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, e Similares de João Pessoa — Esta sociedade avisa a todos os seus filiados, que transferiu a sua séde para a rua Duque de Caxias, 524, 1.º andar, onde, melhor aparelhada, continua á disposição dos srs. sócios, no expediente de 13 ás 19 srs. sócios, no expediente de 13 ás 19 horas, diariamente. A Secretaria e a Secção de Beneficencia, funcionarão normalmente, no horário acima, e atenderá a todos os sócios que as procurem.

"União Gráfica Beneficente Paraibana" — Realiza-se amanhã, ás 19 horas, na séde da "União Gráfica Beneficente Paraibana", á rua Joaquim Nabuco, 108, uma reunião da Diretoria daquela associação.

Em vista da importancia dos assuntos a serem tratados, o Presidente encarece o comparecimento de todos os membros da Diretoria.

"PELA MAIOR GLÓRIA DA MARINHA BRASILEIRA"

O Cruzador "Rio Grande do Sul" chegou, ontem, a S. Francisco, tendo o presidente Getúlio Vargas se dirigido, em lancha, para a ilha Rita, onde inaugurou a base de combustiveis — O brilhante discurso do Chefe da Nação

SAO FRANCISCO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — O cruzador "Rio Grande do Sul", em que viajou o presidente Getúlio Vargas, chegou a esta cidade ás 10 horas e 15 minutos. Logo após a chegada, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se numa lancha, para a ilha Rita, onde está situada a base de combustiveis.

Assistiram ao desembarque do Chefe Nacional o interventor Nereu Ramos, o general Lucio Esteves e outras altas autoridades civis e militares. As honras militares ao Chefe da Nação fôram prestadas pelo efetivo do 13.º B. C.

Trocados os primeiros cumprimentos, falou o ministro da Marinha, acentuando a importancia da obra que o presidente Getúlio Vargas ia inaugurar. Usando da palavra, o presidente Getulio Vargas pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Senhores: em nossas costas, pude colher, agora, impressões bastante satisfatórias, tanto com referência aos seus abrigos naturais e ancoradouros, como em relação á ordem e disciplina reinantes nos estabelcimentos e suas unidades de combate.

Trabalham os arsenais e estaleiros treinam as tripulações, em tudo eu percebo um vigoroso entusiasmo e vontade de realizar. Vossa corporação, das gloriosas tradições, resurge com o vigor de outros tempos e, conciente das suas responsabilidades, provida de sua aparelhagem convenientemente.

Quem ocupa na extenção do litoral Atlantico uma área tão vasta tem, por força, de crescer e expandir-se no mar — campo obrigatório de nossa atividade econômica, caminho que precisamos guarnecer. E' necessária portanto a expansão maritima a que estamos votados pelo próprio determinismo geográfico.

Nossa prosperidade depende, em grande parte, do desenvolvimento das comunicações, com capacidade para levar os nossos produtos de um extremo a outro do País e aos portos de outras Nações. Até mesmo a liberdade de agir na esfera politica internacional, acha-se condicionada ao poder de nossa frota. Bem sabeis que é obrigação precípua da Nação dispor de tonelagem mercante apreciavel para garantir o livre curso dos seus navios de comércio com os canhões das suas belonaves.

Felizmente, adotamos, a fim de conseguir êsse objetivo, um programa de trabalho que se vem realizando segura e metodicamente, com a colaboração decisiva e brilhante do quadro da vossa oficialidade e com o irrestrito apoio do Governo que em bôa hora confiou a responsabilidade da pasta da Marinha á direção patriótica e esclarecida do almirante Aristides Guilhem.

Além de numerosas obras básicas como esta, aumentámos o número de unidades da esquadra, de acôrdo com as mais urgentes necessidades. Lançaremos ao mar, ainda no corrente ano três contra-torpedeiros e iniciaremos a construção de outros seis. Resta-nos prosseguir sem esmorecimentos, ampliar a esfera de ação dessas iniciativas fecundas em exemplos e experiências. Nos limites das nossas possibilidades econômicas e financeiras, continuaremos a reforçar o potencial militar do País de forma a sobrepor-nos ás ameaças dos perigos da época conturbada que o mundo atravessa.

Depois desta visita, que me vai sendo tão grata, continuarei para o sul, rumo a Saican, onde se realizam as manobra do Exército, dentro do mesmo espirito de disciplina, ordem e trabalho que vos anima. Este paralelismo de esforços, exemplificante pela coincidencia da previsão patriótica impõe-se á confiança geral e deixa todos os brasileiros na certeza de que as forças armadas saberão levar a bom termo suas pesadas tarefas a serviço das instituições, ideiais e engrandecimento do Brasil.

Senhores: louvando todos que contribuiram com a inteligência e com o braço para a realização desta obra, renovo os meus ardentes votos pela maior glória da Marinha Brasileira".

NA CASA DE CORREÇÃO DO RIO

A visita de uma comissão da Inspetoria Geral da Penitenciária

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Uma comissão da Inspetoria Geral da Penitenciária esteve hoje pela manhã na Casa de Correção, afim de apreciar os pavilhões em construção e percorrer as obras.

Nos novos pavilhões estão sendo construidas célas, contendo iluminação permanente e de pequena intensidade e ainda com tomadas de corrente para lampadas portateis, que se destinam a leitura noturna, que será concedida aos presos de bom comportamento. Observam-se também tomadas de corrente para os fónes do rádio.

Por ocasião da visita o prisioneiro Luiz Carlos Prestes terminava sua refeição chupando uma laranja.

Todos tiveram bôa impresão da situação de Prestes que está em uma dependência nova com duas peças e seu quarto de dormir está cheio de livros e revistas.

Luiz Carlos Prestes lê diariamente os jornais. Foi avistado também o coronel Euclides de Figueiredo que palestrou com os membros da Comissão e visitantes.

UM IMPORTANTE DECRETO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 9 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje um importante decreto, modificando o de número 421, de 11 de março do ano passado, que regula o funcionamento das escolas superiores.

O presente decreto modifica a antiga regulamentação, tornando obrigatória a aplicação de certas exigencias e restringindo várias regalias.

INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO NACIONAL A RÊDE FERROVIÁRIA S. PAULO-RIO GRANDE, TODO O ACÊRVO DAS SOCIEDADES "A NOITE", A RIO EDITORA E A RÁDIO NACIONAL

UM DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto que dispõe sôbre a incorporação ao Patrimonio Nacional: de toda rêde ferroviária de propriedade da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul ou a ela arrendada; todo o acêrvo das sociedades "A Noite", Rio Editora e Rádio Nacional: as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina pertencentes á referida companhia São Paulo - Rio Grande do Sul e ficando igualmente incorporadas ao Patrimonio Nacional todas as entidades ou emprêsas dependentes ou financeiramente subordinadas ás acima citadas.

O decreto é documentado em vários considerandos que analizam bem a situação de todas aquelas entidades, argumentando que o acêrvo da São Paulo - Rio Grande do Sul e emprêsas a elas filiadas teve origem diréta ou indiréta em operações de crédito realizadas no estrangeiro e em contribuição com os cofres públicos do Brasil.

Argumenta ainda o decreto em seus considerandos que o patrimonio atual da empresa, excluida a inversão do produto de debentures emitidas do estrangeiro, só se póde ter formado com receitas e lucros sonegados, uma vez que as linhas férreas sempre fôram deficitárias, tanto que teve o Govêrno de arcar com contribuições para a garantia dos juros do capital nelas invertido.

Considera ainda que a referida companhia deve ao Patrimonio Nacional uma importancia superior a 3 milhões de libras que recebeu a titulos de adiantamento para ser deduzida do excesso da receita bruta e que foi com tais recursos provindos do Tesouro que a mesma emprêsa adquiriu ações de outras sociedades que fazem parte de seu acêrvo tendo sido infrutiferos os esforços empregados pelo Govêrno para entender-se com portadores de obrigações, desconhecidos uns e ausentes outros em sua grande maioria, substituidos agora por especuladores e intermediários que adqueriram titulos por baixo prêço a fim de obter lucros com o sacrificio da economia nacional, considerando que o capital efetivamente aplicado no Brasil pela companhia, exceção feita das contribuições da União, reduz-se a 282 milhões, 178 mil e 500 francos, resultado da emissão de debentures de 500 francos cada, dos quais 242 mil e 175 já fôram ressatados com recursos fornecidos pelo Tesouro Nacional e portanto que do capital realmente aplicado no Brasil ainda resta por pagar 161 milhões e 91 mil francos relativos a 322 mil e 182 debentures ora em circulação e considerando sobretudo ser de relevante interêsse para a economia do País e portanto de utilidade publica, a manutenção e desenvolvimento de tais emprêsas sob a orientação e responsabilidade do Govêrno e que se impõe desde logo á direção dessas emprêsas por agentes do poder publico para que se resguarde o seu patrimonio e se assegure o direito dos credores, o Govêrno decreta a incorporação das empresas acima citadas ficando rescindidos os contratos existentes entre a União e a Companhia de Estradas de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul, não tendo esta direito de nenhuma reclamação por atraso ou falta de pagamento de garantia de juros.

Como indenização dos átos acima enumerados o Ministério da Fazenda depositará no Banco do Brasil 48 mil e 300 contos em apólices de juros de 5 por cento ao ano cambio ao par.

O CORONEL COSTA NETO FOI NOMEADO SUPERINTENDENTE DAS ESTRADAS DE FERRO SAO PAULO - RIO GRANDE DO SUL

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Foi nomeado, por áto do Govêrno Federal, o coronel Costa Neto ex-juiz do Tribunal de Segurança, para o cargo de superintendente do acêrvo da Companhia de Estradas de Ferro São Paulo - Rio Grande do Sul, que ontem mesmo tomou posse no Gabinete do ministro da Viação, comparecendo ao áto grande número de amigos do ilustre militar.

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1940

Farmácia	Dias
Pôvo	1—10—19—28
Teixeira	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
Minerva	4—13—22—31
Brasil	5—14—23
Sto. Antonio	6—15—24
Central	7—16—25
S. Terezinha	8—17—26
Confiança	9—18—27

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

Fora dêsse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o previo pagamento do imposto.

Quando o imposto fôr superior a 100$000, deverá ser pago em três prestações nos mêses de março, junho e setembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, em duas prestações, nos mêses de abril e julho, e quando inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de maio.

Si o prédio de aluguel ficar desocupado durante um ou mais mêses em cada exercicio será favorecido no ano seguinte pelo espaço de tempo que assim permaneceu, desde que o seu proprietário ou procurador faça comunicação por escrito á Diretoria de Expediente e Fazenda da desocupação e da reocupação.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro periodo da cobrança (março), terá um abatimento de cinco por cento (5%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos, ficará sujeito á multa de móra de 10% e á cobrança executiva de toda a divida.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de março de 1940.

Silvia de Carvalho, 2.ª escriturária.

EDITAL de 4.ª praça — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 4.ª e última praça virem, que o porteiro dos auditórios dêste juizo na de trazer a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 19 do corrente, ás 14 horas, á sala das audiências dêste juizo em o pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua das Trincheiras n.º 42, os bens penhorados a Renato Maciel, na ação executiva que lhe move o bel. José Rodrigues de Aquino constantes de: 2 vacas brancas; 2 ditas vermelhas; uma dita lavrada de branco e préto; 1 dita lavrada de branco e vermelho; duas ditas prêtas com a barriga branca; 2 ditas azul escuro e quatro bezerros pertencentes ás vacas, estando seis vacas em véspera de dar cria, avaliadas em 6:500$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça nêste Juizo em o dia hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos logares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de março de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

"MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª REGIAO MILITAR — 15.ª Circunscrição de Recrutamento — 1.ª Secção — De ordem do sr. Coronel Chefe são convidados a comparecer a 1.ª Secção desta Repartição, os cidadãos abaixo, a fim de tratar de assuntos de seus interesses: João Lopes da Silva, Joaquim Feodrippe de Sousa, Joaquim Ferreira de Sousa, José Bernardo Nunes, Gerson Neri da Silva, Vicente Gonçalves da Silva, Lourival Pessôa da Silva, Matias de Araújo, Gabriel Barros de Farias, José Francisco de Oliveira, Napoleão Ferreira da Silva, Luiz Otávio de Sousa, João Fontes Filho, Adalberto Ribeiro Gomes da Silva, Francisco Guilherme de Carvalho, José Mendonça de Sousa, João Alves de Vasconcélos, Francisco Caridade da Silva, e Raul Levino de Medeiros".

Otávio Sáles, 2.º tte. conv. Chefe int. da 1.ª Secção.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — D. N. P. V. — Divisão de Fomento da Produção Vegetal — Secção de Plantas Texteis — Secção de Fomento Agricola — A Secção do Fomento Agrícola, no Estado da Paraíba, torna público, para conhecimento dos interessados que se encontram na mesma Repartição, os Atestados dos registros dos agricultores abaixo descriminados, remetidos pela **Diretoria de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura**:

Maria Gaudina de Andrade, Manuel Alves de Mélo, Alfrêdo de Miranda Henriques, Silva Mélo & Filho, Manuel Cosme de Almeida, Antonio Coêlho de Carvalho, Herdeiros de Salviano da Costa Brito, Afonso Guedes Palmira, Severino Menêses Lira, Raul Fernandes & Irmãos, Salvina Vitoriana do Espirito Santo, Anibal Cavalcanti de Albuquerque, Severino Cnório da Silva, Tertuliano Venancio dos Santos, José Apolinário de Lima, Manuel Lucindo da Silva, Severino da Mota Silveira, Leonardo Elio Bezerra Cavalcanti, Severino da Silva Lira, Francisco Monteiro Dantas, Faustino Avelino de Almeida, Francisco Venancio da Silva, João Luiz da Silva, Minervino Miranda de Araújo, Herdeiros de João de Brito Lira e Moura, Raul Dantas Pinheiro, Lupercio de Andrade Gualberto & Irmãos e Lindolfo Bezerra.

João Pessôa, em 7 de março de 1940.

VISTO: — **C. Gouveia** — Chefe da Secção.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento Militar desta cidade, faz saber que na semana finda fôram alistados de acôrdo com o art. 68 do R. S. M., os seguintes cidadãos:

Anquises Nóbrega Peixôto — Classe de 1896.
Gustavo Guimarães de Oliveira Lima — Classe de 1897.
Antonio Ferreira de Lima — Classe de 1897.
Corino Daniel de Santana — Classe de 1899.
João Matias da Silva — Classe de 1900.
Francisco Pereira da Silva — Classe de 1900.
José Justino de Mélo — Classe de 1901.
Rosalvo da Silveira Távora — Classe de 1901.
Antonio da Mota Silveira — Classe de 1901.
Pedro Mendonça da Silva — Classe de 1901.
Alipio Luiz da Silva — Classe de 1902.
José Bezerra de Sousa — Classe de 1902.
Antonio Joaquim da Silva — Classe de 1902.
Eliseu Amancio da Silva — Classe de 1903.
Severino Ferreira de Araújo — Classe de 1903.
Dionisio Carneiro da Cunha — Classe de 1903.

Severino Machado de Farias — Classe de 1904.
Antonio Soares de Amorim — Classe de 1904.
José Gomes — Classe de 1905.
Manuel Henrique da Silva — Classe de 1906.
Damasio Moreira de Macêdo — Classe de 1907.
José Januário Dantas — Classe de 1907.
José Rodrigues de Pontes — Classe de 1908.
Armando Correia de Amorim — Classe de 1909.
José Targino da Silva — Classe de 1909.
José Ferreira da Silva — Classe de 1909.
Ascendino Celestino de Alcantara — Classe de 1910.
Manuel Vieira da Silva — Classe de 1910.
Pedro Marques da Silva — Classe de 1910.
Domingos Marreiros da Silva — Classe de 1910.
Zacarias de Assis Vieira — Classe de 1911.
Valdemar Pio Chaves — Classe de 1911.
Horacio Bernardino da Silva — Classe de 1912.
Ascendino Domingos de Moura — Classe de 1912.
Severino Luiz de França — Classe de 1912.
Sigismundo Francelino da Silva — Classe de 1913.
Severino Vicente Maciel — Classe de 1913.
Francisco Vicente Ferreira — Classe de 1913.
Amáro Fonsêca de Oliveira — Classe de 1913.
Filnio Pereira de Lima — Classe de 1913.
Manuel Anacleto de Sousa — Classe de 1913.
Pedro Barbosa de Moura — Classe de 1914.
Manuel de Almeida Filho — Classe de 1914.
João das Neves de Almeida — Classe de 1915.
Manuel Mendes da Silva — Classe de 1915.
José Domingos Nepomuceno — Classe de 1915.
Severino Ferreira da Silva — Classe de 1915.
Severino Viégas de Oliveira — Classe de 1916.
Benedito Bezerra da Silva — Classe de 1916.
Arnaud Gomes da Silva — Classe de 1916.
João Alves da Silva — Classe de 1916.
Josias Gomes Santos — Classe de 1917.
Julio Marques de Sousa — Classe de 1917.
José Alves do Nascimento — Classe de 1917.
Antonio Farias Leite — Classe de 1917.
Pedro Pereira de Lira — Classe de 1917.
Adauto Tavares Vanderlei — Classe de 1917.
José Leite da Silva — Classe de 1917.
Severino Rodrigues dos Santos — Classe de 1917.
Valdemar Manuel da Costa — Classe de 1917.
Sebastião Juventino Cunha — Classe de 1918.
Eduardo Tavares Ferreira — Classe de 1918.
Laurindo Cavalcanti de Araújo — Classe de 1918.
Vicente Francisco de Oliveira — Classe de 1918.
Joel de Paula Carvalho — Classe de 1919.
Atoalba Moura Uchôa — Classe de 1919.
Omar Ramalho Mangueira — Classe de 1919.
José Miguel Gomes — Classe de 1919.
Valdemar Balbino dos Santos — Classe de 1919.
José Alves da Silva — Classe de 1919.
José Vitorino Vieira — Classe de 1919.
Braz Machado da Nóbrega — Classe de 1919.
Severino Mauricio da Silva — Classe de 1920.
Moisés Fernandes dos Santos — Classe de 1920.
Vivaldo Cardoso — Classe de 1920.
Evagrio Alves Bezerra — Classe de 1920.
Pedro Gomes da Silva — Classe de 1920.
João Francisco da Silva — Classe de 1921.
Wilba Moreira Teixeira — Classe de 1921.
Luiz Alves da Silva — Classe de 1921.
Euclides Ferreira de Lima — Classe de 1921.
Roldão Paulo de Oliveira — Classe de 1921.
Severino Ramos de Andrade — Classe de 1921.
Antonio Nóbrega Brito — Classe de 1921.
Osvaldo Candido de Araújo — Classe de 1921.
Serafim Porfirio de Sousa — Classe de 1921.

João Pessôa, 9 de março de 1940.
Orlando Gusmão — Secretario
VISTO — Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega — Presidente

A GRÃ BRETANHA PERMITIU A ENTREGA DA ATUAL PARTIDA DE CARVÃO ALEMÃO Á ITALIA

As condições impostas pelo govêrno britanico

LONDRES, 9 (BBC-Inglaterra) — O govêrno britanico decidiu, hoje, fazer seguir os carregamentos de carvão alemão importados pela Itália, já apreendidos pelo controle britanico de contrabando de guerra.

No entanto, ficou estabelecido que os navios italianos não poderiam mais voltar a portos holandêses e receber o referido produto, sob pena de apreensão pelo controle de contrabando da Inglaterra.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil já é um relevante fator de engrandecimento do País

(Conclusão da 8.ª pag.)

OUVINDO O SR. BRASIL MESQUITA

— Que informação deseja o senhor ter sôbre a carteira? — perguntou-nos o sr Brasil Mesquita ás primeiras palavras de auto-apresentação do repórter.

E, após a nossa explicação, nos foi dizendo:

— No ano passado a Carteira, por intermédio das três agências que operam nêste Estado, realizou empréstimos num valor que ultrapassa 6.000 contos de réis. Êste ano, o movimento presumivel é muitissimo maior. E para ilustrar essa minha afirmativa basta que lhe diga que, obstante estarmos no periodo de reversão do capital, pelo menos nesta zona, cêdo ainda para as operações dêste exercicio, já recebeu, esta agência, 36 propóstas de empréstimo agricola no valor de 700 contos, 6 de empréstimos pecuários no valor de 381 contos e 3 de empréstimo industrial, no valor de 590 contos, o que dá um total de 1.681 contos em 42 operações. Releva acrescentar que a maior parte dessas propóstas já foi aceita e realizada.

Afóra o fato de ainda ser cêdo, ha atualmente um "impasse" nas operações da Carteira, na parte concernente ao financiamento das culturas de cana de açucar dos banguezeiros. Este "impasse" é resultante da limitação da produção de rapaduras dos banguês, de que cogita o Instituto de Açucar e do Alcool, limitação essa que foi prevista pelo decreto lei n.º 1831, de 4-12-1939.

Os banguezeiros aguardam o limite a ser fixado para determinar a nova área de cultura e de acôrdo com ela, encetar ou reencetar as suas operações de crédito com a Carteira.

ALGODÃO CANA DE AÇUCAR, MILHO FEIJÃO, ARROZ, COQUEIRO, CITRUS E AGAVE SÃO AS CULTURAS FINANCIADAS

— Até ha pouco a Carteira subvencionava as culturas de algodão — perene ou anual — cana de açucar, milho, feijão, arroz, citrus e coqueiro. Agora, em vista do vulto que já vai tomando a cultura da agave na Paraiba, foi essa planta incorporada á lista tendo sido já realizado um primeiro empréstimo para a cultura, a um agricultor do municipio de Areia.

Damos um praso de um ano para o pagamento e como garantia do empréstimo recebemos o penhor da safra a ser colhida. Essa modalidade é melhor e a mais prática, pois não precisa o tomador recorrer a terceiros para prestar garantia da quantia que lhe foi emprestada.

FINANCIAMENTO DA PECUÁRIA e DA INDUSTRIA

— E financiamos, também, a pecuária, fazendo empréstimos para custeio da criação, para compra de animais, para engorda e para a aquisição de reprodutores que venham melhorar os rebanhos.

Nos dois primeiros casos o praso é de um ano, mas para adquirir reprodutores o criador tem dois anos para fazer o pagamento. A Carteira exige, para garantia do empréstimo, o penhor do rebanho existente ou a adquirir.

Ha, ainda, o financiamento ás industrias para aquisição de matérias primas, para a reforma ou aperfeiçoamento de maquinária das indústrias de transformação ou de outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do País e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessem á defêsa nacional.

Nos empréstimos industriais para reforma ou aperfeiçoamento de maquinário são concedidos prasos de 3 a 5 anos.

A CARTEIRA SE INTERESSA PARA EVITAR OU REDUZIR AS DESPESAS QUE OS AGRICULTORES FAZEM PARA PREENCHER AS EXIGENCIAS REGULAMENTARES

— Os lavradores ou criadores, para tomar um empréstimo, têm que satisfazer, como é lógico, as exigências do regulamento. Essas exigências compreendem avaliações e preparo de certos documentos. O decreto federal n.º 992 determina que todas as custas e emolumentos de tabeliães, escrivães e oficiais de registo, hipotecas e protestos, em que incidam ou venham a incidir todos e quaisquer documentos relativos a operações que fóram efetuadas por intermédio da Carteira, sejam cobrados pela metade dos regimentos respectivos.

Uma cópia dêsse decreto foi, ao que fui informado, enviada a todos êsses serventuários da justiça pelo sr. Secretário do Interior.

No que respeita ás avaliações, sempre procuramos fazê-la pelo minimo possivel e agora, para ainda mais facilitar os negócios, cogitamos, junto a alta administração do Banco, de conseguir que a avaliação seja dispensada para os agricultores que façam lavoura perene. Isso após, naturalmente, a avaliação que for feita para o negócio inicial.

Isso será um passo de grande valor para centenas de plantadores de algodão mocó e para os que possuem plantios de agave, coqueiro e citrus.

O APOIO DO GOVERNO DO ESTADO

— A ação da Carteira vem merecendo, por parte do Govêrno e do povo da Paraiba, o melhor apôio moral e o mais franco entusiasmo. A administração atual, devotada como é á solução dos problêmas econômicos do Estado, tem prestigiado com o mais vivo interêsse o nosso trabalho, prestigio que continuará a ser dado, certamente, sempre de acôrdo com a elevada finalidade da Carteira e o valor bem ponderavel das suas operações.

A ESTADIA DO SR. SUMMER WELLS EM PARIS

O diplomata americano conferenciou com os ministros Paul Reynaul e Georges Bennet — Uma entrevista com o embaixador brasileiro em Paris

PARIS, 9 (A UNIAO) — O sr. Summer Wells, sub-secretário de Estado do governo norte-americano, ora nesta capital, esteve, hoje, em visita ao sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças da França, com quem almoçou, e ao sr. Georges Bonnet, ministro da Justiça, conferenciando demoradamente com os mesmos sôbre assuntos que tocam á sua missão de enviado do presidente Roosevelt, junto ás potencias européias.

O diplomáta americano também se avistou com o sr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Paris, e com o embaixador argentino.

Na palestra que manteve com o embaixador brasileiro, o sr. Summer Wells teve oportunidade de ressaltar a grande obra de aproximação inter-continental do presidente Getúlio Vargas, referindo-se elogiosamente á administração do Chefe da Nação.

REGRESSOU A SAO PAULO

RIO, 9 (A UNIAO) — Regressou hoje, de avião, a São Paulo, o interventor Ademar de Barros, Chefe do Governo daquêle Estado que viera participar da Conferência Regional da 5.ª Região geo-econômica, em Petrópolis, preparatoria á próxima Conferência Nacional de Economia e Administração.

A CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL JÁ É UM RELEVANTE FATOR DE ENGRANDECIMENTO DO PAÍS

EM INTERESSANTE ENTREVISTA QUE NOS CONCEDEU ONTEM, O SR. BRASIL MESQUITA, GERENTE DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL NESTA CAPITAL, FOCALIZOU A AÇÃO DA CARTEIRA EM NOSSO ESTADO

Cerca de 6.000 contos fôram emprestados em 1939 — Êste ano já há propostas realizadas e em estudo de valor superior a 1.650 contos de réis, embora não seja ainda época oportuna para as operações na maior parte do Estado — Já estão sendo financiadas as culturas de algodão, cana de açucar, mandioca, feijão, arroz, milho, côco, citrus e, ultimamente, agave, afóra a pecuária e a indústria — A administração do Banco do Brasil tem o máximo interêsse em diminuir as despêsas dos mutuários, especialmente no que respeita a avaliações — Interessado em conseguir dispensa de avaliacões para os lavradores de culturas permanentes que tiverem feito o empréstimo inicial

A CARTEIRA de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil é uma dessas obras magnificas de que tão fertil tem sido a administração do presidente Getúlio Vargas. Veiu ela em um momento em que do norte ao sul do Brasil uma nova ordem de coisas tinha sido imposta e em que se realizava um programa de engrandecimento que não podia prescindir da ajuda de um estabelecimento de credito como a Carteira.

A nova organização ja é um relevante fator de engrandecimento da nossa economia e representa o cumprimento integral de uma promessa de govêrno feita desde os agitados dias da campanha liberal.

De fato, o problêma fazia parte das cogitações do eminente brasileiro que nos governa, já no tempo da sua candidatura á presidência. No histórico lançamento da plataforma da Aliança, realizada na explanada do Castelo a 2 de janeiro de 1930, o presidente Vargas disse ao pôvo que o problema de crédito só teria solução quando fôsse criada no Banco do Brasil uma carteira agricola. E que "esta deverá atender ás necessidades do produtor, isto é, facilitar-lhe os recursos necessários tanto para o desenvolvimento da produção quanto para o aperfeiçoamento do produto". "Resumindo — acrescentou s. excia. — precisamos amparar o produtor, fornecendo-lhe numerários de acordo com a disponibilidade do seu crédito; melhorar os processos técnicos da cultura, para baratear o custo da producão. Assim, valorizaremos o produto em beneficio do agricultor e do industrial, em vez de enriquecer intermediários e açambarcadores".

Dêsse grande programa, do ideal de um administrador conciente das necessidades do seu pôvo e devotado ao trabalho de resolvê-las, nasceu e está vencendo a nova Carteira cujo funcionamento foi iniciado no começo de 1938.

Para demonstrar o relevante movimento dessa Carteira, basta que informemos aos nossos leitores que no fim do primeiro mês de seu funcionamento, mesmo com as naturais dificuldades de compreencão, adaptação e interpretação dos textos legais e regulamentares, dificuldades comuns aos trabalhos em inicio, já tinham sido realizadas 92 operações, no valor de 6.755 contos de réis. Naquele ano o movimento fechou acusando 1.050 empréstimos no valor de 98.316 contos de réis. E agora, segundo o Balancête do Banco do Brasil em 31 de janeiro passado, os empréstimos já atingiam um total de 206.690:734$000.

Hoje, após as modificações aconselhadas pela prática e que fôram realizadas com o novo regulamento para a execução dos decretos-leis n.ºs 1.002, de 29-12-38, e 1.172, de 27 de março do ano passado, a Carteira vive uma nova fase de trabalhos, com a sua técnica ainda mais aperfeiçoada ás necessidades da lavoura da pecuária e da indústria, cujas atividades ela visa propulsionar, como agente direto e de maior projeção do programa atual de alevantamento econômico.

AS ATIVIDADES DA CARTEIRA NA PARAÍBA

A ação dêsse salutar organismo em nosso Estado é, da mesma forma, eficaz. Esse auxilio, vindo em um momento de grandes realizações como o da hora presente, tem sido verdadeiramente providencial para a Paraíba.

O assunto é, pois, do maior interesse para os nossos leitores. Daí, desse propósito de prestar informações valiosas e útels, veiu a nossa decisão de ouvir o gerente da agência local do Banco do Brasil sobre o movimento da Carteira em nosso Estado e as diversas modalidades das operações.

(Conclúe na 7.ª pag.)

9 DE MARÇO DE 1939

H. DE SOUZA RIBEIRO

FEZ ontem justamente um ano que a população de Campina Grande pelas suas classes representativas — elementos do cléro, magistratura, comércio, estudantes, a fina sociedade campinense e a massa proletária em geral recebia com demonstrações efusivas de simpatia o interventor Argemiro de Figueirêdo, que no dia 9 de Março de 1939 era homenageado na terra do seu nascimento, no dia do seu aniversário natalicio.

A manifestação sem exemplo que naquêle dia foi tributada ao Chefe do govêrno paraibano por Campina Grande em pêso, teve a abrilhantá-la a presença do virtuoso metropolita D. Moisés Coêlho, do ilustre Comandante da Região Militar, General Lobato Filho e do operoso bispo de Cajazeiras D. João da Mata Amaral.

Traduziam as referidas homenagens, que tiveram um caráter acentuadamente popular, a gratidão duma cidade inteira a um homem que um destino feliz puzéra á frente da suprema direção do Estado e que, com uma dedicacão social sem precedentes, tomára a ombros a dificil e penosa tarefa de redimir um grande nucleo humano do suplicio secular da sêde.

Os écos da consagração pública ao benfeitor da sua terra natal ainda repercutem na lembrança agradecida dos antigos habitantes de Campina Grande, que sentiam pelas dores da memória os efeitos calamitosos duma fatalidade climatérica que pairava, em virtude de causas cosmológicas, como uma perene ameaça sôbre o desenvolvimento e o progresso duma terra que pelo seu potencial econômico, seu passado histórico, sua importancia social e politica, seu sentimento religioso fazia jús á assistência de um governo digno e conciente da sua missão.

A maledicência humana tentou em vão ofuscar uma glorificacão que pela unanimidade dos sentimentos e resoluções dos que a ela se associaram exprimia apenas o culto civico e a veneração social de um povo que vinha para a praça pública externar ao seu benfeitor com atos e palavras a imorredoira gratidão dos beneficiados por uma realização da envergadura do saneamento de Campina Grande.

Volvido agora um ano sôbre as manifestações populares de 1939 é justo que se relembre, na data de hoje, apesar da distancia e do tempo que tudo apaga, a inalterabilidade dos sentimentos de reconhecimento de todos aquêles que de coração para o alto, extremes de preconceitos e paixões pessoais, testemunharam de público ao maior dos campinenses vivos o aprêço cordial e a expontanea admiração por um jovem condutor que tudo tem feito com elevação e patriotismo pelo bem e a felicidade dos paraibanos.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

Esteve reunido ontem, durante 2 horas e 30 minutos, o Conselho de Ministros da França — A França enviará um corpo expedicionário á Finlandia, se fôr solicitado o auxílio dos aliados — Chegaram á Grã Bretanha 100 marinheiros alemães — Na frente ocidental as atividades fôram as habituais

PARIS, 9 (A UNIÃO) — Esteve reunido, hoje pela manhã, o Conselho de Ministros, durante 2 horas e 30 minutos. A maior parte do tempo foi ocupada com a discussão da situação da Finlandia.

O "Premier" Daladier abordou os acontecimentos mundiais de maior importancia dos últimos dias. O sr. Leon Blum declarou, em uma parte da discussão, que a França estaria disposta a enviar para a Finlandia uma força expedicionária, caso aquele pais solicitasse o auxilio aliado.

AS ATIVIDADES NO "FRONT" OCIDENTAL

BERLIM, 9 (BBC — Inglaterra) — O último comunicado de guerra alemão informa que na frente ocidental foram trocados apenas tiros de artilharia em vários pontos, verificando-se, ainda, a atividade costumeira das patrulhas terrestres.

No ar, os aviões alemães continuaram nos seus vôos de reconhecimento sôbre o território francês, não regressando um dos aviões.

MAIS 100 PRISIONEIROS ALEMÃES

LONDRES, 9 (BBC — Inglaterra) — Fôram desembarcados, hoje, num porto do norte da Grã Bretanha, mais 100 marinheiros alemães antigos tripulantes de navios afundados pela própria tripulação ou aprisionados pelo controle britanico. Esses marinheiros seguiram para um campo de concentração.

O ATAQUE ALEMÃO A NAVIOS NEUTROS

LONDRES, 9 (BBC — Inglaterra) — Continua o ataque dos aviões alemães aos pequenos navios neutros. Ainda quinta-feira á noite foram metralhados e bombardeados dois pequenos barcos holandêses, um dos quais sofreu ligeiras avarias na ponte de comando e na casa das máquinas.

ATACADA UMA ESQUADRILHA DE PESCA BELGA

LONDRES, 9 (BBC — Inglaterra) — Uma esquadrilha de pequenos navios de pesca belgas, chegada há pouco a um porto da Inglaterra, declarou ter sido atacada por um avião de bombardeio alemão.

CHEGAM A ANKARA PERSONALIDADES MILITARES DOS ALIADOS

LONDRES, 9 (BBC — Inglaterra) — Informações procedentes de Ankara, capital da Turquia, anunciam que chegaram áquela capital o comandante da Real Fôrça Aérea Britanica no Oriente e o comandante da Fôrça Aérea francêsa do Mediterraneo.

Prefeitos municipais nesta capital

Encontra-se nesta capital, o prefeito Antonio Olimpio Maia, de Brejo do Cruz, que veiu a trato de interesses da comuna que dirige, tendo, ontem, estado no Palácio da Redenção.

NOTAS DE PALÁCIO

Foi enviado ao sr. Interventor Federal, um exemplar do balancete da filial do Banco do Povo desta cidade, relativo ao mês de fevereiro último.

Enviou um telegrama de agradecimentos ao Chefe do Govêrno, o dr. Homem de Siqueira, por motivo de sua nomeação para o cargo de promotor público de Monteiro.

Assistência á maternidade, á infancia e á juventude

Inserimos hoje, na integra em outro local, o importante decréto-lei com que o presidente Getúlio Vargas deu normas definitivas ao grande problema da assistência á maternidade, infancia e juventude.

Chamamos a atenção de todos os nossos leitores para êsse importante áto do Govêrno Nacional e que tanta repercussão vem tendo no País.

EM TORNO DAS MANOBRAS MILITARES NO RIO G. DO SUL

Falando a respeito, ao "Correio da Noite", o ministro da Guerra declara que as manobras da 3. Região Militar significam o resultado de um largo período de cuidadosa instrução e denotam a perfeita normalidade da situação política e militar do País — A primeira vez que um presidente da República assiste ao desenvolvimento de semelhantes operações militares

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Entrevistado pelo vespertino "Correio da Noite" o ministro da guerra general Eurico Dutra declarou que as manobras do Exercito, que estão sendo realizadas no Rio Grande do Sul, constituem um acontecimento auspicioso para o Brasil porque além de significarem o resultado de um largo periodo, de cuidadosa instrução, denotam a perfeita normalidade da situação politica e militar do País.

Ressaltou a circunstancia de ser a primeira vez que um presidente da República assiste pessoalmente ao desenvolvimento completo de semelhantes operações militares.

O Ministro declarou que aproveitará a sua viagem ao sul para inspecionar os corpos de tropas da Região e examinar os trabalhos que o Ministério está executando, como sejam construção de quartels, hospitais, ampliação das Vilas Militares de S. Borba e Quarai e os trabalhos dos batalhões ferroviários e rodoviários.

Instituto Histórico

Em sessão ordinaria, reune, hoje, ás 14, horas, no local e hora do costume, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Havendo interesses palpitantes a tratar, o des. Mauricio Furtado, presidente respectivo, encarece o comparecimento de todos os associados.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

CIRCULA, HOJE, MAIS UM NÚMERO DE "MANAÍRA"

Uma expressiva carta do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia ao diretor dessa revista

SERA entregue, hoje, ao público mais um número da brilhante revista "Manaíra".

Correspondente ao seu 5.º mes de existencia, essa edição de "Manaíra" está fadada a mais uma vitoria, pela sua excelente contextura.

O 5.º numero, que hoje circulará, enfeixa colaborações de intelectuais nordestinos, reportagens sociais, sugestivos flagrantes da cidade, etc.

Igualmente, o brilhante magazine traz uma reportagem especial sobre o município da Capital.

A capa é uma reprodução em tricromia de uma visão fotográfica de Mandel.

Do secretario geral do Conselho Nacional de Geografia recebeu o diretor de "Manaíra" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1940 — Exmo. sr. Wilson Madruga — Redação da Revista "Manaíra" — João Pessoa — Tenho a honra de me dirigir a v. excia. para solicitar muito encarecidamente a remessa regular da importante revista "Manaíra", que se edita nessa Capital sob a sua esclarecida direção, destinada á bibliotéca central do Conselho Nacional de Geografia.

Solicito ainda, caso possivel, envio dos números anteriores dessa valiosa publicação.

Antecipando os meus agradecimentos, apresento a v. excia. os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. — **Cristovão Leite de Castro**, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia".

COMISSÃO CENSITÁRIA REGIONAL

Cumprindo dispositivo regimental, reunirá, amanhã, ás 19 horas, em sessão ordinária, a Comissão Censitária Regional.

Dada a importancia dos assuntos que serão ventilados na mesma, o presidente da C. C. R. encarece o comparecimento de todos os membros.

ENCAMPADA A ESTRADA DE FERRO D. TERÊSA CRISTINA

No Ministério da Viação foi aberto um crédito de 3.500 contos para a liquidação dos compromissos resultantes da encampação

PETROPOLIS, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Foi decretado, ontem, o encampamento da estrada de ferro de Dona Tereza Cristina, e dos seus ramais e prolongamentos.

O ministro da Viação providenciará imediatamente na ocupacão da ferrovia, procedendo-se ao inventario do material fixo e rodante e os demais bens.

O custeio da estrada até ulterior deliberação será atendido pela respectiva receita que esta sendo arrecadada de acôrdo com as tarifas em vigor.

Caso haja insuficiência nos recursos, o custeio será atendido com verbas especiais, ficando mantida provisoriamente a situacão do pessoal.

Fica aberto no Ministério da Viação um crédito especial de 3 mil e 500 contos para liquidação dos compromissos resultantes da encampação.

A liquidação ficará a cargo de uma comissão designada pelo Ministro da Viação da qual participará um representante do contratante.

A ferrovia era arrendada á Companhia Brasileira Carbonifera de Araraguará.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão hoje, a FARMACIA DO PÔVO e amanhã a FARMÁCIA TEIXEIRA, ambas á rua Duque de Caxias.

VIAJOU A ROMA O SR. VON RIBENTROPP

Conferenciará com Mussolini e com o conde Ciano — Provavel entrevista com o Papa

BERLIM, 9 (A UNIÃO) — Seguiu hoje, de avião, para a Itália, o sr. Von Ribentropp, ministro das Relações Exteriores do Reich.

Em Roma, o diplomata alemão conferenciará com Mussolini e com o conde Ciano, "chanceler" italiano, sendo provável, também, uma entrevista com o Papa Pio XII.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 10 de março de 1940

O FOMENTO Á SUINOCULTURA NA PARAÍBA

Em pleno funcionamento o pôsto de monta da granja S. Rafael — Reprodutores puros enviados para o melhoramento dos rebanhos no interior — Os primeiros puro-sangue nascidos na secção de suinos da granja

A CRIAÇÃO de porcos é uma das indústrias rurais mais lucrativas. Não são raros, entretanto, os fracassos nesta exploração. E' que ela exige, sobremodo, a pureza de raça dos animais explorados e o mais elevado gráu de aptidão dos animais da raça escolhida, para engorda e desenvolvimento precoce.

Explorar uma raça que tenha perdido a precocidade e facilidade de engordar é prejuizo certo. O porco deve crescer rapidamente e engordar mais depressa ainda.

Visando estas qualidades, os zootecnistas chegaram a conseguir raças como a "Duroc Jersey" e "Poland China", sem falar em outras, que reunem satisfatoriamente as vantagens visadas. Um animal de qualquer das raças citadas póde atingir, quando bem alimentado, de 130 a 160 quilos com 12 mêses de idade.

Um lote de porcos ainda bem novos, na secção de suinos da granja modêlo São Rafael.

A Granja São Rafael, da Diretoria de Fomento da Produção, possúe reprodutores destas duas raças que já estão servindo na secção de monta daquela fazenda. Além desses, a Diretoria, no mês próximo findo, enviou para o interior do Estado — municipios de Areia, Cabaceiras e Alagôa Grande — três reprodutores "Duroc Jersey" que irão melhorar os rebanhos naquêles municípios, passando em seguida para outros.

A Secção de suinos da Granja S. Rafael está preenchendo, dêste modo, a sua finalidade.

Ainda êste mês teremos os primeiros porcos "Duroc" puro sangue nascidos na Granja, os quais muito breve serão entregue aos criadores.

Tomadas como estão as primeiras providências em defêsa da suinocultura no Estado, cabe tão somente aos criadores desenvolvê-la em defêsa dos seus próprios interêsses e em proveito da coletividade.

PLANTAS FRUTÍCOLAS E ESSÊNCIAS FLORESTAIS

(COMUNICADO DO HORTO FLORESTAL DA FAZENDA SIMÕES LOPES)

JAQUEIRA:

Fruteira muito pouco exigente, com relação ao sólo, servindo-lhe quasi todos os tipos de terra. E' uma árvore de grande pórte, de folhagem sempre verde e densa.

A'rvore essencialmente de clima tropical. Requer uma certa pluviosidade para o seu desenvolvimento, servindo-lhe perfeitamente as condições existentes no litoral, no brejo, no agreste, na caatinga úmida e nas serras do sertão.

Reproduz-se por sementes e é cultivada com dois fins. O primeiro é para plantio em pomares e chácaras, aplicando-se a distancia, entre as árvores, de 10 a 12 metros, e escolhendo-se mudas cujas sementes fôram adquiridas de variedades bem selecionadas. As variedades mais conhecidas e apreciadas é a de frutos de polpa dura.

Varia muito o tamanho dos frutos, tendo alguns que chegam a pesar até 30 quilos. Presta-se a jaca para alimentação natural e para dôces e compotas. O caróço ainda tem utilidade como alimento. Consome-se assado ou cosido.

O segundo fim é de reflorsetamento, sendo para isso muito interessante o plantio da jaqueira, pois é tipo de árvore que dá boa madeira para fins industriais e para extração de lenha. Na cultura para formação de matas, para quem quizer reflorestar as suas terras, devem as mudas ser plantadas guardando a distancia em todos os sentidos, de 2 1 2 a 3 metros. A jaqueira cresce rapidamente e plantada com o pequeno espaçamento que acima aconselhamos quasi não esgalha, fornecendo grandes tábuas para obras de marcenaria.

A respeito do valor da jaqueira para a marcenaria, a Serraria Navarro, Estabelecimento Industrial de nossa Praça, nos prestou as seguintes informações:

"Não é difícil a colocação de qualquer quantidade de madeira de jaqueira. O prêço não será inferior ao de madeiras semelhantes, como maçaranduba, cedro, etc. E' ótima madeira para moveis e qualquer obra".

Fomentando o cultivo da jaqueira, intensifica-se o plantio de um tipo de árvore que fornece a um tempo madeira, fruto e sombra.

O HORTO FLORESTAL da Fazenda Simões Lopes, da Diretoria de Produção, tem para imediata distribuição, muitos milhares de mudas dêste vegetal que merece ser cultivado em grandes áreas.

Agro. Alberto Gomes da Silva — Inspetor Encarregado.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

O TUNG E A OITICICA NO BRASIL E NO MUNDO

Há mais de um século Martius citava a oiticica como planta fornecedora um excelente óleo secativo. Nêsse tempo, o comércio exterior da China, país que possúe a arvore do tung, ainda era precário, e os europeus e os norte-americanos não podiam contar com suprimentos regulares do aludido óleo. A linhaça mantinha-se, assim, praticamente como o único óleo secativo de produção e comércio regulares. Os mesmos motivos que dificultavam a exploração do tung existiam em relação á perila, cuja produção se localizava na Mandchuria.

Ha sessenta anos, o aproveitamento industrial das sementes de oiticica foi tentada em Fortaleza, Estado do Ceará. Maquinismos fôram importados especialmente da França. A fábrica destinava-se a fabricar sabão. Cêdo teve de fechar as suas portas, acarretando ao proprietário um prejuizo de 100 contos de réis, soma notavel para a época. Mais tarde outra companhia foi fundada com o mesmo objetivo. Fracassou também.

Néses meio tempo, a China começava a abastecer regularmente, de tung e perila, os mercados consumidores estrangeiros. A perila firmou-se definitivamente como uma indústria rendosa na Mandchuria, devido, principalmente, á existência alí de companhias japonêsas que possuiam refinarias no Japão.

Em 1927, afinal, iniciamos uma nova fáse do aproveitamento da oiticica. Uma das maiores fábricas de tinta do país passou a utilizá-la como matéria prima. A produção cresceu e o mesmo se verificou quanto á exportação. Ainda em 1932, porém, não nos achavamos em condições de atender a pedidos feitos pela Alemanha. E' que dispunhamos de duas ou três fábricas para a extração do óleo. Hoje o Brasil conta com 20 fábricas de óleo em funcionamento, todas no Nordéste, sendo 14 no Ceará, 3 na Paraiba, 2 no Rio Grande do Norte e 1 no Piauí. O capital registrado dessas fábrcas é aproximadamente de 40 mil contos de réis. Os produtôres são em geral os únicos exportadores.

Atualmente, encontram-se no mercado três tipos de óleo de oiticica :

1) — Óleo crú, natural, bruto ou condensado;

2) — Óleo polimerizado, cujo préço é mais elevado do que o primeiro citado;

3) — Óleo permanentemente liquido (ralo) — controlado em laboratório, de qualidade uniforme, especialização standard — cujo préço é o mas elevado de todos.

O óleo de oiticica é o grande concorrente do óleo de tung. Constitúe a matéria-prima ideal para a indústria de vernizes, tintas, esmaltes finos, oleados, lonas para freios, tintas de impressão, etc. Explica-se assim que enquanto diminuem as importações de tung e perila nos Estados Unidos — em 1938 sôbre 1937 êste país importou menos 40% de óleo de tung e menos 25% de óleo de perila — augmentam as compras norte-americanas do óleo de oiticica. Em 1934 vendemos aos Estados Unidos 56 toneladas de óleo de oiticica, total que elevámos para 1.134 toneladas em 1937.

Lembremos que até 1933 as exportações de oiticica não apresentavam um volume suficiente elevado para justificar a sua especificação. Vejamos o augmento dos nossos embarques.

OITICICA

Exportacão do Brasil em quilos

Anos	Óleo	Semente
1934	87.539	718.596
1935	1.655.475	8.859
1936	3.292.825	20.867
1937	1.520.889	—
1938	3.716.721	2.013

Temos algumas plantações de tung no Estado de São Paulo. Registramos, igualmente, uma pequena produção de óleo de oiticica. Esta encontra o seu "habitat" predileto no Nordeste, sobretudo na região que vai da Paraiba ao Piauí, entre as altitudes de 50 a 300 metros, predominando a altitude média de 200 metros para os maiores oiticicais.

Damos a seguir a exportação de tung e oiticica nos principais países produtores. Esclareçamos que as cifras brasileiras referem-se exclusivamente á oiticica :

ÓLEO DE TUNG E OITICICA

produção mundial

(toneladas)

Países	1938	1937
China	65.280	166.037
Brasil	5.217	1.521
Estados Unidos	1.814	—
Argentina	—	461
China	69.600	102.978

Em 1937 os Estados Unidos compraram na China 64.100 toneladas, reduzindo em 1938 essas compras para 5.700 toneladas. Resolveram os Estados Unidos incentivar o cultivo do tung na zona do Mississipi, onde fôram feitas plantações. E por outro lado duplicaram a sua produção de linhaça.

E' sabido que está proibida a exportação de sementes de oiticica. Um grande problêma foi recentemente resolvido pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas : o da enxertia da oiticica. O êxito alcançado permitiu a obtenção de mudas de produção precoce, e a colheita de frutos com elevado teôr de óleo industrial. Tal como se dá com o tung, a colheita das sementes se reduz á catação no chão.

A arvore atinge em média a 16 metros de altura, e possúe espessa ramagem de um vêrde muito intenso, mesmo durante as longas estiagens do alto sertão nordestino. Encontra-se, de preferencia, em grupos densos por entre a vegetação ciliar dos rios, nos terrenos aluvionais que os margeam, e nas proximidades das lagôas e riachos. O seu tronco, curto e vigoroso, tem cerca de um metro de diametro e se fixa ao sólo por fortes e extensas raizes, que resistam á ação corrosiva das aguas nas grandes cheias. Calcula-se a vida de uma arvore de oiticica em 100 anos. Começa a frutificar aos 4 anos, atingindo ao máximo da sua produção mais ou menos ao 10 anos. A arvore adulta produz anualmente, em média, cerca de 150 quilos de sementes.

OS AGRÔNOMOS DO BRASIL

Grandes homenagens fôram prestadas ao sr. Presidente da República, pelos agrônomos brasileiros, por motivo das referências feitas por S. Excia. á sua profissão, nos discursos com que abriu e encerrou a conferência dos Interventores. Por mais de uma vez, e com entusiasmo, referiu-se o orador ao papel que lhes cabe na solução dos problemas racoanais, evidenciando a relevancia das questões agricolas. As homenagens constaram não só da realização de um banquete, no qual discursou, em nome dos seus colégas, o dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, como tambem de várias outras festas caracteristicas. Todas essas comemorações fôram efetuadas no decorrer de uma semana, que recebeu o nome de "Semana Agronômica".

Cabe, realmente, aos agrônomos brasileiros uma taréfa das mais importantes entre as que perfazem a solução do compléxo dos problemas nacionais. Com muita razão o sr. Presidente, falando aos seus delegados nos Estados, na mais significativa das assembléias ultimamente reundas, evidenciou a prioridade das questões agricolas sôbre todas as outras.

A mentalidade dominante, entre nós, é bem interessante, a êsse respeito.

Costumamos reivindicar, confórme a profissão que exercemos, essa preferência na solução dos nossos problemas. Os médicos estão de acôrdo em que resolvendo-se a questão da saúde popular, saneando-se as nossas zonas rurais, teremos conseguido, pelo menos, as condições de exito na solução de outros problêmas. O engenheiro encara a questão por outro prisma: governar é abrir estradas, confirmando a frâse de um bacharel. Os professores — e êstes encontram a simpatia dos escritores naconais — acham que o nosso problêma é ainda um problêma educacional. Os bacharéis, na impossibilidade de reivindicarem a prioridade das questões juridicas, de que os jornais e os livros leigos não costumam tratar, falam das questões sociais.

Em tése, todos estão certos. Si fôsse possivel, o idéial seria atacar, de uma vez e conjuntamente, todas essas questões. Não se néga a importancia e o alcance da solução de nenhuma delas. Póde dizer-se mesmo que não deveria existir preferência no encaminhamento dessas soluções.

São todas necessárias e mais ou menos urgentes. Compreendem, entre si, um complexo de que dificilmente se póde desentranhar uma ordem particular de problêmas. Como educar sem sanear, sanear sem produzir, produzir se não existe transporte? Em última análise chegariamos a um circulo vicioso.

A verdade, porém, é que isto não é possivel, administrativa e financeiramente. Devido a essas dificuldades, o governo é obrigado, embora sem descurar as outras, antes dando-lhes os meios disponveis de solução, a dar preferência a uma ordem de questões que, pelas suas condições especificas, uma vez solucionadas, permitem e facilitam o encamnhamento das outras. Ora, é evidente que, nêste caso, devemos preferir a solução dos problêmas que implicam no aumento da nossa produção, isto é, ainda nos encontramos no periodo em que a preferência deve caber ás questões econômicas. E' preciso notar que essa preferênola, em qualquer caso, é apenas relativa, não constituindo em si um programa definitivo do govêrno.

O Brasil, por muitos anos, continuará a ser "um país essencialmente agricola". A indústria desempenha, em nosso organismo econômico, por assim dizer, um papel acessório. Digno de amparo e do estimulo das leis, proveem ainda, no entanto, da agricultura, os elementos essenciais á manutenção da vida nacional.

Justificam-se, portanto, as palávras laudatórias e persuasivas do sr. Presidente da República. A agronomia é ainda a profissão do futuro. Precisamos do um número muito maior de agrônomos. Muito sabiamente vem o govêrno progressista do Estado Novo prestigiando-lhe o trabalho e a profissão. Em seus discursos, por todos os titulos notáveis, o sr. Getúlio Vargas não apenas atualizou mas desenvolveu a célebre expressão de Cícero: "Não há trabalho mais digno que o de lavrar a terra". Poderiamos acrescentar: nem labor mais necessario á grandeza da Pátria.

(Do "Jornal da Manhã", de São Paulo)

COMO EU CRIO OS MEUS PINTOS NO QUINTAL

Por F. AMARAL

(Da "Revista Agronômica", de Porto Alegre)

Para quem reside em cidade mais ou menos populosa e deseja fazer avicultura de quintal, isto é, uma pequena criação simplesmente para o gasto, o que dispensa as incubadoras e criadeiras, as instrucões que damos abaixo são mais que suficientes para o bom êxito dêste gênero de avicultura.

Adquiridos os ovos de uma bôa granja ou de algum criador de pequena escala e quintalzeiro, e já de antemão adquirida também a choca, deve-se ter o cuidado de desinfetá-la com algum liquido inseticida, pulverizando-a com uma bomba e cujo liquido póde ser mesmo o conhecidissimo "Flit".

A palha do ninho e mesmo o caixote que vai servir de porta-ninho, devem ser rigorosamente flitados. Estas precauções são para evitar a praga dos piolhinhos portadores de moléstias e aniquiladores da saúde das aves.

Os ovos a serem incubados pódem ser em numero de 15, si a chóca fôr grande, caso contrário deitar-se-ão sómente 12.

Postos os ovos no ninho com muito cuidado para não se abalarem ou quebrarem, escolhe-se no quintal um lugar socegado e escuro, podendo servir o porão da casa ou outro qualquer compartimento, contanto que sêja bem feito e arejado.

Durante o periodo da incubação é conveniente ministrar-se á chóca algum alimento para reconfortá-la, podendo ser êste composto de arroz cosido, alguma verdura bem picada, papa de pão com leite, não esquecendo de lhe dar um pouco de água fresca e pura de vez em quando, si possivel com sumo de laranja, partes iguais. Com todos êstes cuidados evita-se que a chóca fuja do ninho á procura de alimento e consequente resfriamento dos ovos, o que traria o fracasso da incubação.

Terminada a incubação, que dura 21 dias, pulveriza-se novamente a choca com "Flit", isto para evitar o perigosa praga dos piolhinhos. Caso hajam aparecidos os piolhos, deve-se usar um pouco de vasilina ou banha boricada, que se aplica com os dedos na cabeça, no pescóço, por baixo das azas e ao redor do uropigio dos pintos e da galinha.

Deve-se ter o máximo cuidado em proteger os pintos contra os gatos, ratos e outros animais daninhos. Para isto ter-se-á um abrigo bem fechado e ventilado.

O abrigo dos pintos, como o gallinheiro das demais aves, deve ser rigorosamente asseiado e desinfetado, isto para evitar os insétos e as molestias. A desinfecção póde ser feita com creolina em percentagem forte, água com cal ou querozene de mistura com água.

Sobre o assoalho do abrigo dos pintos deve haver uma camada de areia fina na altura de 2 cms. no principio e que se aumentará á medida que os pintos cresceram. Também póde ser usada a palha como revestimento do assoalho, porém, esta deve ser renovada com mais frequência.

Também não deve faltar sombra aos pintos, e para isto ter-se-á algumas plantas frutiferas no quintal, especialmente das que proporcionam muita sombra. As árvores têm a dupla vantagem de fornecer sombra aos pintos e de aproveitar como adubo os excrementos das aves. Para êste fim deve-se ter uma barrica ou mesmo lata que sirva de depósito dos excrementos. Êstes, depois de curtidos, aproveitam-se para fertilizar as plantas.

Si houver um pequeno gramado no quintal, tanto melhor, pois os pintos deleitam-se muito em pastar na relva fresca.

Observadas as 48 horas regulamentares do jejum forçado dos pintos após o nascimento, dá-se aos mesmos, como primeiro alimento, ovos cosidos e bem picados dentro de um pires de louça ou comedouros especiais que as casas de avicultura vendem, tendo a vantagem de impedir que os pintos pisoteiem os alimentos.

Depois de uma semana dá-se aos pintos como alimento fubá cosido com leite, agrião picado na mistura que se compra nas casas avicolas, e, para beber, água limpa e fresca, possivelmente com sumo de laranja, em partes iguais, isto para os pintos aproveitarem as vitaminas desta preciosa fruta.

Também é conveniente ministrar aos pintos na época dos tomates baratos um picadinho crú desta salutar hortaliça para que os pintos aproveitem também as suas vitaminas.

Para combater os vermes, é conveniente dar aos pintos um picadinho de cebola e alho, crús, uma vez por semana, de mistura com o fubá cosido.

Depois que os pintos tiverem atingido um mês de idade, devem ser vacinados.

A vacina contra a "bouba" e "difteria" deve ser aplicada debaixo da aza, assim como a que combate a "colera" e a "esprilos", conforme indicam as bulas que acompanham as ampólas e que indicam também a dóse para cada caso.

A avicultura de quintal tem a dupla vantagem: ovos frescos todos os dias e frutas frescas também todos os dias, graças ao adubo que as aves fornecem ás árvores.

Também tem a vantagem a avicultura de quintal de proporcionar um aprendizado, espécie de iniciação, pela qual o amador conhecer-se-á si tem quéda ou não para continuar nesta agradavel e rendosa indústria. Si tem, então ampliará a sua criação, usando incubadoras, criadeiras e baterias para pintos, isto é, lançando-se á avicultura de escala média, para auferir lucros com ela.

CULTURA DO ALGODÃO MOCÓ

CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE

A cultura do algodão de fibra longa extende-se por vários trechos do interior nordestino. Dêsde o Piauí até a Baía, cultivam-se variedades perenes que se caracterizam pelo porte elevado, pela resistência á sêca, comprimento da fibra, etc. O "Mocó", o "Quebradinho", o "Verdão" e outros mais são os preferidos, predominando porem o "Mocó", de grande porte, fibra longa e sedosa, sementes desprovidas de linter e outros caractêres de interesse mais cientifico que prático por isso que não serão mencionados aqui. Tratarei da cultura do algodão "Mocó", porquanto os tratos requeridos pelas outras variedades de fibra longa são semelhantes aos daquela.

Falando-se da cultura do algodão "Mocó", é de bom aviso notar-se que somente na Paraiba, região do Espinharas e no Rio Grande do Norte, zona do Seridó, trata-se bem do algodoeiro. Em outros trechos ha, realmente, agricultores que cuidam com carinho de suas plantaçoes; nunca porém a lavoura racional do algodão de fibra longa está tão desenvolvida como nas duas citadas regiões.

Quando estivemos na Inspetoria de Patos, vendemos sement. para a Baía, Ceará, Piauí e outros Estado, onde se iniciava, em certos trechos, a cultura do Moco. A êsses e aos que ainda seguem a prática antiga, destina-se êsse artigo.

ESCOLHA DE SEMENTE — Como em todas as culturas, o agricultor deve sempre ter em mira a qualidade da semente que vai lançar ao sólo. Graças á seleção cuidadosa que diversos lavradores veem fazendo a respeito da semente que plantam, hoje ja podemos dizer que o trabalho dos campos federais e estaduais não sofre o atrazo imposto pelo desleixo dos que se não importam com a qualidade do algodão que desejam cultivar e portanto colher. A semente do "Mocó" é prêta, desprovida de linter e contem um pequeno espinho na ponta. A sua aparência é como o excremento do mocó, pequeno roedor que vive nas montanhas e que, parece-nos, deu origem ao nome dêsse algodoeiro. Os agricultores costumam fazer com as sementes provindas dos descaroçadores as seguintes operações: peneiradas numa rede de malhas de 3 milimetros, de fórma que são excluidas todas as sementes consideradas como miúdas, depositam-se as eleitas num tanque a fim de que sejam separadas as sãs, pesadas e inteiras, das furadas e chôchas. Depois, põem-nas a secar por algum tempo e guardam-nas para serem expurgadas próximo da época do plantio.

SÓLOS — Os sólos de aluvião, chamados baixios, ou sejam as margens dos rios, são os melhores para a cultura do algodão "Mocó". Entretanto, planta-se também nos terrenos altos, nas encostas das serras, em sólos novos, onde a rocha aflora por todas as partes.

Os terrenos baixos, onde o solo é profundo e as raizes podem desenvolver-se amplamente, pois que atingem até dois metros e mais de profundidade; onde a agua póde ser encontrada pelo poderoso sistêma radicular da planta e onde o grau de fertilidade é muito elevado, êsses terrenos devem ser preferdos aos de meia encosta ou altos, onde a agua é escasa e o sub-sólo próximo.

Taboleiros, são êsses tipos padrões de sólos rasos. Apesar disso, ha taboleira de formação mais antiga onde a camada superior já permite o desenvolvimento normal do algodão. A escolha do terreno para o plantio fica a critério do agricultor, que nunca deve semear o algodão num sólo raso, sob pena de não retirar da cultura os resultados que seriam de esperar e ver a sua plantação que poderia durar 10 ou 12 anos, fenecer ao cabo de um periodo de sêca mais prolongado, no fim de 2 ou três anos.

PREPARO DO TERRENO — O preparo do terreno consiste na broca e no destocamento, como operações preliminares, si queremos arar. Si o mato é grosso, gastamos até 100$000 por hectare para que seja feita a broca e queimado o mato. O arrancamento de tocos também é operação penosa que chega a exigir ás vezes até ... 200$00 por hectare. Entretanto, temos feito brocas e arrancamento de tocos, no sertão, cujo gasto não ultrapassa os 200$000. Vem em seguida a aradura e o gradeamento, operações que requerem, para um hectare, três dias. Si a trator, si a boi, essas operações não costumam ir alem de 30$000 o hectare. Os presentes números são simplesmente uma indicação, pois sabemos que até mesmo numa só fazenda êles oscilam.

PLANTIO — O plantio se faz com as primeiras chuvas e a distancia a ser observada é de 3m x 3m nos solos ferteis e 2m.50 x 2m.50 nos solos mais pobres. Planta-se cinco sementes por cóva e ha agricultores que chegam a "carregar a mão", isto é, plantar até 10 sementes porque com isso, dizem, as plantinhas conseguem erguer a capa de barro com que as chuvas grossas costumam entupir as covas. Com isso fica demonstrado que a "união faz a força" até mesmo quando se trata de plantinhas tão tenras como aquelas.

O plantio é feito geralmente por empreitada.

Quando as plantinhas atingem a altura de 20 centimetros ou 25, procede-se ao desbaste, deixando-se no máximo duas em cada cova.

CAPINAS E CULTIVOS — A primeira capina deve ser feita mesmo com a enxada, devendo ter-se o cuidado de chegar terra aos pequenos algodoeiros. A segunda capina deve ser feita com o cultivader e daí então não se deve deixar mato dentro do algodoal. A grade de discos é de grande efeito para as capinas mecanica quando o mato não se tornou demasiado grande. Um cultivador faz um hectare por dia. Ha agricultores que ainda seguem uma praxe muito antiga e que consiste justamente em nada fazer pelo algodão e dele tirar tudo. Si o mato invadia o algodoal, ele não se incomodava; si o mato crescia e ameaçava sufocar as plantas, ele então trazia um "adjunto" (crescido número de trabalhadores) e dava um "roço". Para colher, outro roço e pronto. Colhia e depois soltava o gado dentro para podar...

COLHEITA — Paga-se geralmente 1$500 até 3$000 pela colheita de uma arroba de algodão. Já ha agricultores que pagam mais pelo melhor algodão colhido. O que deve ser evidenciado é que o algodão bom não deve ser colhido juntamente com o peor. As medidas de classificaçao que o Serviço do Algodão da Paraíba está tomando, isto é, procedendo a classificação do algodão em caroço e difundindo os ensinamentos precisos na armazem de compra, são das mais salutares. Não se deve, por outro lado, deixar o algodão molhado ficar dentro da casa, fermentando e peiorando de qualidade, quer no aspecto externo, quer na resistência da fibra.

PODA — A poda deve ser feita até um mês antes das chuvas provaveis. Não é necessário que se faça uma poda baixa, mas sim de meia altura a uns 30 a 80 centimetros. Os galhos velhos, quebrados, os casulos sêcos, devem ser retirados. Só assim se terá lavoura para uma produção compensadôra.

PRAGAS — As pragas mais importantes do algodão são o coruquere, que se combate com o arseniato de chumbo ou de aluminio, e a lagarta rosada, que se combate pelo expurgo e pelos tratos continuos do algodão. A broca e o piolho branco também aparecem, mas sem causarem maiores danos.

O que ficou omisso nêste artigo ou duvidoso, peço que me seja apontado a fim de que eu possa responder. Por hoje o tempo está curto e o espaço ja vai longe...

VAMOS CAVAR A TERRA !

ALFEU RABELO

Homem!

Ensombram-se as primeiras nuvens, longinquas, no horizonte, tal um aviso promissor do inverno que ha de vir, para a fartura do nordéste que te quer bem, que te abre o seio maravilhoso da terra para o esplendor do teu futuro.

A tua alma, afeita ás heroicas resistencias caldeadas pelo sol fecundo, entreabre-se num sorriso que é um prenúncio da felicidade de que tu careces. E por mais que te estonteiem as perspectivas de venturas que a cidade te pode dar, o imo dessa alma, ao mesmo tempo de aço e de arminho, porque é inamolgavel no sacrificio e generosa nos triunfos, volta-se todo inteiro, por indole e por sentimento, para o verde dos capoeirões fechados, para o cascatear dos riachos em contôrno de seculares oiticicas, para o gado que resfolega contente no terreiro da casa-grande da fazenda, onde ás tardinhas o vaqueiro esperneia no ginete em escaramuças nervosas encurralando o zebú que se tornou arisco pela alegria da festa verde das caatingas em flor...

Uma luta intima se desenrola na tua alma.

Vencem-te, muitas vezes, os primores de rótulos, onde a essencia se some como o éter... E tu te engolfas no feitiço das banalidades...

Noutras feitas, a balança de tua resistencia pende o fiel para o lado da realidade. E és o outro aspecto, — o possante, o viril, o verdadeiro, — do homem do nordéste, do que sabe com coração que é cavando a terra que se constróe a felicidade do Brasil.

Teu braço se adormenta ante os capões de mato brabo?

Teus olhos se enfarruscam na contemplação da uberdade que a terra disperdiça no inverno?

Teu pensamento se tranca ante a escuridão da malaria copada de samambaias?

Sê forte, homem, porque é esse o teu dever e é êsse o teu destino.

Não foi para morreres de mizeria á beira da prosperidade que o sol do nordéste crestou a tua pele, bronzeando-a com o fulgor fecundo das resistencias.

Si a cidade outra coisa não te dá senão o sacrificio deploravel de a habitares pobremente, desgraçadamente, olhando no feérico bazar das lojas enfeitadas a tentação do luxo que te enerva e te entedia, deixa a cidade e caminha para o campo, homem, e lá, onde o céu tem mais estrêlas e as noites de lua são tão claras que penetram o fundo generoso da tua alma, encontrarás a real felicidade da vida.

E' lá, cavando a terra para o esplendor das messes abundantes e prodigiosas, que tu te integras, patrioticamente, no teu dever de nordestino e de brasileiro.

E' lá, espiando, com sentimento de fé nos destinos humanos, o milharal que cresce e que aloira a seara dadivosa, o algodão que entesoura em próximo amanhã a riqueza efetiva dos paióis, o feijão abrindo em florações para o encanto de tua gleba, que encontrarás a felicidade edificante e duradoura que nunca te pode dar a cidade, que é cosmopolitismo, que é a sala de poltronas estufadas e enfeites de mil côres e perfumes suavissimos, mas onde não nos é dado ingressar com as botas rotas e o olhar apavorado de inveja...

Vamos cavar a terra, homem!

E dos sulcos que o arado rasgar brotarão as flôres da ventura com que enfeitarás, no futuro, a sala real de tua vida, em que a beleza espiritual do teu trabalho ha de esplender em encantos de heroismo para bem do nordeste e do Brasil.

OS CRUZAMENTOS CONSANGUINEOS

Na Estação Agricola Experimental de Iowa (E. U. A.), uma raça de galinhas vem sendo há mais de dez anos objeto de intensos cruzamentos consanguineos (inbreding) — o equivalente ao cruzamento de irmãos — permanecendo em uns 80% ao cabo de 10 gerações. A incubalidade dos ovos das aves que são deste estudo é de cerca de 65 por cento, e tudo mostra que esta porcentagem se manterá assim nas futuras gerações.

As galinhas resultantes dos cruzamentos consanguineos produzem seus primeiros ovos dezesseis dias mais cedo em média, do que as galinhas provenientes de cruzamentos não consanguíneos. A capacidade das primeiras para pôr um número razoável de ovos não diminuiu nem mesmo á décima geração, nem tampouco houve uma alteração importante nos tamanhos dos mesmos.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

***

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tonicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das celulas com as quais a pele experimenta uma renovacão completa: suas celulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadía á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

***

CASA E TERRENO

Vende-se uma casa com 3 terrenos, á rua Cruz das Armas n.º 1062. A tratar á rua D. Pedro II n.º 199.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar, com três apartamentos, do predio n.º 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com á rua 5 de Novembro, saneado e com agua corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIAO.

Quem da aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

VENDE-SE as casas á rua Indio Piragibe n.º 360, 364, 370 e 402, todas alugadas e em terrenos próprios, a tratar á rua da República n.º 792.

JOIA PERDIDA

O tte. Quinderé péde o especial obsequio, a quem encontrou um anelsinho de brilhante, perdido no casino do parque Solon de Lucena, de entregar em sua residência na Av. João Machado 795, que será gratificado.

EMPREGADA

Precisa-se de uma copeira e arrumadeira com prática do serviço, para casa de pequena familia. Tratar á Av. Argemiro de Figueirêdo, 780, de 11 horas a 1 1/2.

OURO

Agripino Leite autorizado pelo Banco do Brasil compra ouro de acordo com os seguintes prêços: ouro de moeda a 23$000; ouro de 18 quilates a 15$000 a grama; ouro baixo a 9$000 a grama.

Rua Visconde de Pelotas n.º 200 (em frente ao Plaza).

Shell Tox é o insecticida que ha tantos annos vem dispensando verdadeiros serviços em pról da saude e da hygiene de todos os lares.

Shell Tox não tonteia apenas os insectos, MATA-OS.

Adquira hoje mesmo uma latinha de Shell Tox.

* * *

OS OLHOS SÃO O ESPELHO DA ALMA, DA SAÚDE TAMBEM

Já reparou que ha pessoas que teem as pálpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapucados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistêma com a devida presteza. Os rins estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido supérfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica, se manifesta por dôres lombares, reumatismo, dôres de cabeça inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem êsses sofrimentos importa em convite a que moléstias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de início por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

* * *

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando sómente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

FRAQUEZA SEXUAL

Perturbacões funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, cacoete e frieza intima, desaparecem com um só vidro das famosas **GOTAS MENDELINAS**, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Nas Farmácias e Drogarias do local e **M. S. LONDRES & CIA. LTD.**, João Pessôa, Rua Maciel Pinheiro, 128. No Rio 12$000, pelo correio mais 1$500. Dist. Araújo Freitas, Ourives, 88.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

BILHAR

Vende-se um bilhar Brunswick, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador, próprio para casa de familia.

Êste movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mésa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

CONSERVE a JUVENTUDE

em seu olhar!

A ...a fixa no jogo do poker ou do bridge, se resente. Tambem o fumo irrita os olhos. Não se prive, por isso, do seu melhor prazer. Algumas gottas de Lavolho descongestionam e confortam os olhos.

LAVOLHO

REFRESCA OS OLHOS

DR. OSÓRIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINÁRIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás ás 18 horas.

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baia. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

TUDO POR 3:800$000

MOVEIS NO VALÔR DE 6:700$000 POR 3:800$000

Vende-se, na Av. João Machado 779, um ótimo e moderno quarto de Imbuia, reforçado com cedro, composto de 6 peças; uma belissima sala de jantar, também de Imbuia, com 11 peças; um rádio "American-Bosch" de 7 valvulas; um bureaux, para escritório, com 7 gavetas; uma mesinha para rádio.

Aproveitem a béla oportunidade de montar a sua casa com 20 peças de Imbuia por preço tão barato.

Vende-se também por partes os referidos móveis.

Mamona tem prêço ótimo e que sóbe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul a 14, saindo no mesmo dia para o sul, com a seguinte escala: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado a 28, do sul, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janero, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ITAGUASSU" — Esperado do sul a 2, saindo no mesmo dia para o sul, com a seguinte escala: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado do norte, saindo no dia 16 para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado do sul a 16, saindo no mesmo dia para Natal, A. Branca, Fortaleza, Maranhão e Belem.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TíTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se cadernêta.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se uma cadeira de barbeiro americana quasi nova, prestando-se bem para dentista, e uma banca sistema fichechi, por preços de ocasião. A tratar á rua Maciel Pinheiro, 504

BÔA OCASIÃO!

Vende-se uma propriedade no distrito de Prata de Monteiro dêste Estado, conforme as dimenções e a situação em que se acha, como abaixo descreve-se: São 348 hectares, num retangulo de 3.960 x 880m. demarcados equivalendo á judicial, porque fôram demarcados amigavel e julgada por sentença.

E' banhada por dois açudes, sendo que a vertente de um derrama seis mêses do ano na represa do outro: tem poços que a oito anos não se vêr o seu fim; dois cercados habilitados a criação de gado; 17 casas de taipa e telha e 7 de tijolos e telhas para moradores; 232 hectares cercados dos quais 200 situados de algodoeiros cana de açucar e mandióca como tambem 12 hectares arados e situados e 3 bem situados de palma de Santa Rita, 400 pés de coqueiros de recem-situados a safrejando; 30 mangueiras em igual caso; tem mais por graduação da Natureza, dois riachos fortes, providos de ótimos locais para barragens, bem ferteis e os lados do que predomina a data, além de diversos corregos que entre êles tomam outras direções.

A tratar com o seu legitimo dono. Prata 2 de Fevereiro de 1940.

Ananiano Ramos

Modernissima vivenda

Vende-se uma, com excelentes acomodações, situada num dos mais aprasiveis e seletos bairros da cidade, dispondo de apartamentos, salões de jantar, espéra, visita, copa, amplas instalações de cosinha e serviço sanitário, elevada, com porão habitavel; elegante entrada; ao lado de aprasivel chacara; garaje, agua, luz, exgôto; bonde á porta. No mesmo local mos terrenos para construção. A travendem-se um sitio arborisado e ótitar na Avenida João Machado n.º 795

ATENÇÃO! — EM VIRTUDE DO ENREDO DO FILME "MORRO DOS VENTOS UIVANTES" REQUERER QUE SE ASSISTA O FILME DA PRIMEIRA CENA, FAREMOS, HOJE, — UMA UNICA SESSÃO A' NOITE, A'S 7,15 —

MORRO DOS VENTOS UIVANTES!

Hoje no PLAZA em Matinée ás 3 1/2 — Preços 2$200 e 1$600. Soirée ás 7,15 — Preço único 2$200. — O formidavel filme "UNITED 1940", — salientando em triunfo —

MERLE OBERON — LAURENCE OLIVER

MATINAL HOJE NO "PLAZA" —

CHAVE DO MISTÉRIO

e mais a 5.ª série de

— TARZAN —

Preço único: — 800 réis.

SANTA ROSA

— HOJE —

AMANDO SEM SABER

OLIVIA DE HAVILAND e ERROL FLYNN

— Preço único 800 réis. —

Matinée ás 3½: "Chave do Mistério" e a 5.ª serie de Tarzan

ASTÓRIA

HOJE ás 7½ — Preços: 1$100 e 800 réis —

O AMOR NASCEU DO ODIO

MARLENE DIETRICH

— Matinée — Um FARWEST e a série de TARZAN —

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 1$000 preço unico — HOJE

A "United Artists", a marca lider, apresenta uma sensacional produção de êxito indiscutivel!

VIVE-SE UMA SÓ VEZ

Estrelando HENRY FONDA e SILVIA SIDNEY

Hoje — Matinée ás 2½ horas: — ASTUCIA CONTRA A FORÇA e mais a 2.ª série de OS PERIGOS DE PAULINA

Hoje—EXTRA ás 10 horas da noite.—SESSÃO SOMENTE PARA HOMENS. Atenção! Ficam suspensas as entradas de favor.

Amanhã, a pedido, "Sessão Gigante" — 600 réis. — SECRETA'RIA DO SEU MARIDO.

3ª feira — William Powell, em UM TENENTE AMOROSO. Juntamente a 5.ª série de AVENTURAS DE TARZAN. — Domingo: — O TIGRE BRANCO.

SECÇÃO LIVRE

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Do Coronel Chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, recebeu o sr. Presidente da Junta de Alistamento desta cidade, o seguinte aviso:

O decreto-lei n.º 5161 de 22 de janeiro de 1940 manda entrar em vigor, dêsde já, o artigo 34 do decreto-lei n. 1187, de 4 de abril de 1939.

Para orientação dos interessados, a Diretoria de Recrutamento faz público os seguintes esclarecimentos:

O artigo 34 do decreto-lei n. 1187 diz que "os que não se alistaram espontaneamente *no prazo legal* serão, além de alistados á revelia, considerados infratôres do alistamento e *ficarão sujeitos ás penalidades* desta lei".

Vejamos, pois, quem está obrigado, pela legislação em vigor, a alistar-se espontaneamente? "Os brasileiros ainda não alistados, que a 1.º de janeiro de 1940, tiverem idade maior de 19 anos e 8 mêses e menos de 45 anos, serão obrigados a alistar-se na primeira época de alistamento, sob pena de incorrerem no disposto no artigo 34", conforme determina o artigo 233 do decreto-lei n. 1187.

Que se entende por prazo legal? "Os 4 mêses do ano em que as juntas de alistamento militar recebem o alistamento espontaneo" (art. 50 do R. S. M.) Qual a penalidade estabelecida para os que não se alistaram no prazo legal? Diz o artigo 201 do decreto-lei n. 1187: "Quem não se alistar no prazo regulamentar pagará a multa de 100$000 a 200$000".

† **MARIA ALZIRA PINHO**

7.º dia

Irmãos, cunhadas, tios, sobrinhos, primos e demais parentes da inesquecivel ALZIRA, agradecem ás pessôas que acompanharam o seu corpo até o cemitério da Bôa Sentença e, de novo, os convidam a assistir á missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar as 6 horas do dia 11 do corrente (segunda-feira), na igreja das Mercês.

Antecipam, desde já, seus agradecimentos por êste ato de caridade cristã.

† **ADELINA CORREIA DE BRITO**

30.º dia

Samuel Correia de Brito, José de Brito, (ausente), Clodoaldo de Brito, Isaura dos Santos, Rosalina Conceição de Brito, Maria Conceição de Brito, Francisca Conceição de Brito, Angelina do Carmo, espôso, filhos, irmã, cunhadas, sógra e madrinha de ADELINA CORREIA DE BRITO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, ás 6 horas, do dia 13 do corrente (quarta-feira), na Igreja das Mercês.

Dêsde já agradecem a todos que compareceram a êsse áto de piedade cristã.

HAVIA UMA RAZÃO...

AGORA, NADA DEIXA OS MEUS DENTES TÃO LIMPOS MINHA GENGIVA SADIA E MEU HALITO PERFUMADO COMO O CREME DENTAL COLGATE. POREM ANTES...

VOCÊ OUTRA VEZ FALANDO EM PASSAR A NOITE FORA! JA NÃO BASTA O DIA? NÃO COMPREHENDO!

VOCÊ PRECISAVA COMPREHENDER, MEU AMOR. NÃO É QUE NÃO GOSTE DE CASA... HA UMA RAZÃO PARA TUDO ISSO...

diz o cirurgião dentista Octavio Helena

"A espuma de Colgate contem *o novo ingrediente* que penetra até ás fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentifricios communs não podem limpar — livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate *limpa realmente os dentes*, embelleza, conserva as gengivas firmes e sadias e o halito perfumado".

RDC-P-39146-A

Curso Particular

Prof. Julia Dantas Milanes mantem um curso para alunos do 1.º ano complementar, aulas das 2 ás 5 horas. Rua 13 de Maio n.º 677.

S. A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia situado á Avenida Arrojado Lisbôa n.º 2702, suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1939 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1940.

Ademar Veloso — Diretor Secretário.

AVISO DE ABANDONO DO SERVIÇO

Havendo Antonio Gonzaga de Lucena abandonado, dêsde o dia 23 de janeiro dêste ano, sem dar qualquer satisfação, o seu serviço, convido-o para, dentro de 4 dias, contados desta publicação, se apresentar ao trabalho sob pena de, positivados o abandono e desistência do emprêgo, ser despedido nos termos do artigo 5.º letra "g" da Lei 62, de 5 de junho de 1935.

João Pessôa, 6 de março de 1940.

Felix Frêire de Araújo.

(A firma está devidamente reconhecida).

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Aviso

Tendo esta Cooperativa de convocar, no mês corrente, uma Assembléia Geral para enquadrar seus Estatutos nos dispositivos da legislação vigente, para efeito do necessário registro, no Departamento do Serviço de Economia Rural e, como deve ser registrado o capital estritamente integralizado, convidamos todos os associados em atrazo no pagamento de suas Quotas-partes, para integralizarem as mesmas, até o dia 25 do mês corrente, depois do que serão as frações levadas ao FUNDO DE RESERVA, e canceladas as que não fôrem resgatadas.

João Pessôa, 5 de março de 1940.

José Mário Porto — Presidente.

CIA. EXIBIDORA DE FILMES S A.

2.ª Convocação

Assembléia Geral Ordinária

Não tendo comparecido número suficiente de acionistas para a Assembléia convocada a 5 do corrente, são convidados os srs. acionistas para reunião de Assembléia Geral Ordinária, ás 15 horas do dia 13 do corrente na séde desta Cia., á rua Peregrino de Carvalho onde funciona o Cine REX, com o fim de tomarem conhecimento do parecer da comissão fiscal, e deliberar sobre o balanço e contas relativas ao exercicio de 1939, e proceder-se a eleição para o cargo de Presidente em virtude da renuncia apresentada pelo mesmo.

João Pessôa, 9 de março de 1940.

Alberto Leal — Diretor Gerente.

AO COMÉRCIO E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Tendo que modificar a organização dos meus negocios ficam desta data por diante cassadas todas as procurações passadas pela firma L. Pinto de Abreu a outros, que tinham poderes para resolver negocios da referida firma.

Assim ficam todos avisados, por esta publicação.

João Pessôa, 24 de fevereiro de 1940.

L. Pinto de Abreu

(A firma está devidamente reconhecida)

CURSO PARTICULAR

Herundina Campêlo avisa aos srs. pais de familia que acaba de abrir um curso primário aceitando alunos de ambos os sexos. Prepara para o exame de admissão a qualquer curso secundário.

Residência: Rua Duque de Caxias, 120.

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE S. A.

A Diretoria comunica a todos os interessados que no escritório da séde desta Companhia se acham a sua disposição para serem examinados o balanço do ano social próximo findo, com a lista nominativa dos acionistas e relação das transferencias de ações havidas no mesmo periodo.

João Pessôa, 9 de março de 1940.

A DIRETORIA.

ALUGA-SE

A espaçosa casa da rua da Palmeira n.º 486. Chaves na Av. João Machado 506.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 9 de março de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	6949
2.º "	9251
3.º "	2387
4.º "	5426
5.º "	2969

Extração ás 18,45 horas

1.º Premio	8740
2.º "	3641
3.º "	6195
4.º "	6581
5.º "	0519

João Pessôa, 9 de março de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvice. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

REX — MATINE'E ás 3 horas. SCIREE' ás 6,30 e 8,30 hs.

PREÇOS: — 2$200 — 1$100

Simone SIMON — Don AMECHE — Robert YOUNG — na operêta

J O S E T T E !

Um super espetáculo da "20th Century Fox", todo encanto, todo beleza e todo harmonia!

——— Abrirá a sessão vários complementos ———

ATENÇÃO!

A apresentação do FOX MOVIETONE NEWS (A Europa em Guerra, novas notícias) será na próxima semana.

FELIPÉIA — HOJE A'S 7.15 — 1$500 — 1$100

Devido a um atrazo de remessa somos forçados a não exibir hoje o filme AVENTURAS MARITIMAS

Apresentando em seu lugar o super filme da — UNIVERSAL —

O CAVALEIRO CANTOR

Com BOB BAKER — COMPLEMENTOS

FELIPÉIA - JAGUARIBE

Hoje — Matinée ás 3 horas

OS PERIGOS DE PAULINA

4. série, juntamente PETER LORRE em O PALPITE DE MR. MOTO

JAGUARIBE — HOJE ás 7.15 hs. 1$100-$800

Columbia apresenta um dos melhores filmes da atual temporada !

BOÊMIO ENCANTADOR

— com —

GARY GRANT — KATHERINE HEPBURN — DORIS NOLAN — LEWIS AYRES — COMPLEMENTOS

DOMINGO PROXIMO! — ANNABELLA — WILLIAM POWELL — "A BARONESA E O MORDOMO"

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Um filme cheio de canções harmoniosas e cênas cômicas. SHIRLEY TEMPLE — a queridinha de todos

MISS BROADWAY

Matinée ás 3,15 — DINHEIRO A JORROS e a 5.ª série de TARZAN e mais TRAILLERS, DESENHOS COLORIDOS, etc.

Amanhã — Sessão das Moças! Haverá distribuição de brindes, oferta dos afamados Laboratórios Raul Leite.

6.ª feira na estrondosa "Sessão da Alegria", um artistico brinde oferecido e confeccionado pela conceituada "Padaria e Pastelaria Santista", de Valdemar Aranha, a padaria e pastelaria n.º 1 da capital.

O lubrificante INSUPERAVEL

DEFENDA O SEU DINHEIRO

1. Verifique a marca; veja se a lata é realmente de Essolube.

2. Verifique a lata; certifique-se de que é aberta em sua presença.

3. Verifique o conteúdo; observe-se ella é esvasiada em seu carro, até a ultima gotta.

Seja qual fôr o modelo de seu automovel, ou o typo do seu motor, Essolube o manterá em excellentes condições de funccionamento... prolongará sua vida... economizará em concertos. Porque Essolube reune, em grau superior, todas as propriedades essenciaes para uma lubrificação perfeita. Essolube é, positivamente, o melhor lubrificante que se vende no paiz.

Para protecção do motor do seu carro, use Essolube e... para sua protecção, exija Essolube em latas hermeticamente fechadas, que garantem pureza e conteudo exacto.

Essolube O OLEO DE MAIOR DURAÇÃO

Abasteça-se onde vir o oval

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CONCENTRADO— portanto, ECONOMICO

Kolynos é economico porque é concentrado—um centimetro numa escova **secca** é sufficiente. Experimente Kolynos—limpa melhor, depressa e com segurança.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Séde : Belo Horizonte — Est. de Minas Gerais

Capital subscrito ...... Rs. 10.000:000$000
Capital realizado ...... " 4.063:000$000

Autorizada pelo Decréto do Govêrno Federal n.º 3.297, de 24 de novembro de 1938

Acidentes do Trabalho — Fôgo e Transportes

DIRETORIA:

DR. CRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARAES — Industrial e Presidente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais.

DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO — Advogado e Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

DR. JOSE' OSVALDO DE ARAÚJO — Advogado e Diretor do Banco de Minas Gerais.

AGENTES GERAIS PARA O ESTADO DA PARAIBA

CELSO PEIXÓTO & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 23 —:— João Pessôa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA" — Chegará terça-feira, 12 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITASSUCÊ" — Chegará sexta-feira, 15 do corrente.
"ITATINGA" — Chegará sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAQUATIA" — Chegará sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

CLINICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇAO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDÊNCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÔA

RELATÓRIO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINANCEIRO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939, APRESENTADO A' ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, EM 8 DE MARÇO DE 1940

Srs. associados.

A constante publicidade que, em face da singular situação da Cooperativa vimos dando, do seu movimento ativo e passivo, das bases de operações entre credores e devedores, das ações judiciárias em que figura como autora ou ré, no foro civel, comercial ou criminal, e, enfim, de todas as ocorrencias do ano social recem-findo, vos permitiram e ainda vos permitem conhecer em linhas gerais, as condições do desfraudado estabelecimento de credito cuja administração nos confiastes em junho do ano transacto por uma honrosa unanimidade. Isto, porém, não basta. E, aqui estamos, em cumprimento do art. 28 dos Estatutos, para levar diretamente ao vosso conhecimento o relatório anual e respectivo parecer do Conselho Fiscal e submeter á vossa apreciação, ao vosso exame e julgamento, o balanço efetuado pela Diretoria e todas as contas e átos de nossa Administração.

O desastroso desfecho da situação irregular em que, sob criminoso sigilo, se debatia, de há muito, a Caixa Rural e Operária de Paraiba foi para todos nos uma severa advertencia contra o hábito comodista e negligente de aprovar "de cruz" prestações de contas bancárias. Mas, diante de vós que sois o orgão soberano da sociedade e, membros conscientes dessa soberania, alheios ao preconceito de ferir melindres pessoais — nos sentimos inteiramente á vontade para discutir convosco quaisquer átos de nossa administração e com o necessário espirito de disciplina para acatar o vosso pronunciamento.

DIRETORIA

Os diretores exerceram, normalmente, as suas funções durante todo ano social, com excepção do sr. Delfino Co[illegible]a que, depois de se revelar um excelente colaborador, renunciou ao mandato, por motivos de ordem comercial, devendo a eleição de seu substituto se proceder nesta mesma reunião.

CONSELHO FISCAL

Em tempo oportuno reuniu-se êsse Conselho, composto de seus membros efetivos, srs. Benjamin Abath, Renato Wanderlei e o suplente sr. João Alves da Silva, o qual foi designado pela Diretoria em face da ausencia do terceiro membro do mesmo orgão sr. Aluisio Navarro, tendo sido por êle examinado e aprovado o balanço, contas e átos gestivos do exercicio findo, conforme se verifica no parecer anexo.

FÓRMA JURIDICA

Já passou a época em que pairavam dúvidas sobre a situação juridica da Cooperativa. A transformação — em tão bôa hora operada — da "Caixa Rural e Operária da Paraiba" em "Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessoa" foi aprovada pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado e, em seguida, foi a nova sociedade registada no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — supremo orgão competente para autorizar o funcionamento legal das Cooperativas. Ficou, assim, demonstrada uma vez por todas, que a fórma juridica da Sociedade não sofreu nenhuma alteração: continua como Cooperativa de Crédito, embora limitada seja a responsabilidade dos sócios admitidos depois de 16 de março do ano próximo passado.

CAPITAL

A subscrição do capital social iniciada há cêrca de um semestre, atingiu a rs. 229:680$000, tendo sido realizado por mais de 500 associados num total de rs. 229:180$000, em quotas-partes de rs. 20$000. Esse breve desenvolvimento explica-se pela deliberação da Diretoria em condicionar grande número de operações com depósitos, a uma reversão de 20% dos mesmos para constituição do capital.

FUNDO DE RESERVA

Em 16 de março do ano findo, sob êsse titulo figurava a importancia de rs. 140:749$600 constituida durante 12 anos de vida social, isto é, desde 1927. A sensivel e rápida elevação para 244:635$200, como se verifica da Demonstração de Lucros & Perdas, é produto da reversão de 10% de depósitos determinada pela Diretoria, para efeito de transferencias de crédito, e, de 50% para fins de liquidações de operações ativas da Sociedade com depósitos da mesma. Em face do enorme desequilibrio constatado entre o Ativo Contabilizado e o Realizavel, outro não podia ser o critério adotado nas composições aludidas.

DEPÓSITOS

Em 8 de fevereiro de 1939, quando foi descoberta a ruinosa situação da antiga Caixa Rural, os depósitos a prazo e a vista montavam a rs. 5.860:251$200, tendo se verificado no encerramento do exercício social, uma diferença de rs. .... 1.788:206$000, confórme se poderá verificar do Balanço Geral anexo.

EMPRESTIMOS P|LETRAS E LETRAS DESCONTADAS

Essas duas contas, em 8 de fevereiro do 1939 perfaziam a soma de rs. 4.575:546$800, tendo sido reduzida findo o exercicio, a rs. 2.123:631$700. Convém assinalar que para essa diferença verificada concorreu a transferencia de numerosas obrigações cambiárias já prescritas, num total de rs. .... 672:312$700 para

TITULOS EM LIQUIDAÇAO

Sob essa rubrica constava dos balancetes anteriores da Caixa Rural, apenas uma duplicata no valôr de rs. 953$600, atribuindo-se, assim, aos titulos prescritos referidos na epigrafe acima, inteiramente incobraveis, valôr que não correspondia á realidade, na suposição de que, dêsse modo, se pudesse ocultar indefinidamente a precária situação da carteira do titulos da Sociedade.

EMPRESTIMOS GARANTIDOS

Essa conta de nosso Passivo, que importava em rs. .. 300:000$000, com garantia hipotecária, foi reduzida á importancia de rs. 187:500$000, por meio de periodicos pagamentos, em espécie, realizados pela atual Diretoria. Foi êste um dos motivos que determinaram o decrescimo do numerário em Caixa, o qual — convém lembrar — em 8 de fevereiro de 1939 era apenas de rs. 2:945$700.

JUROS DE DEPÓSITOS

Em virtude da anormal situação da Cooperativa, a Diretoria deliberou suspender o contagem dêsses juros, a partir de 31 de dezembro de 1938, medida que encontrou da parte dos srs. depositantes a mais louvavel anuencia, demonstrando êles, por conseguinte, um elevado espirito de cooperação nos planos de soerguimento da Sociedade.

VENDA DE IMOVEIS

Os métodos adotados pela Diretoria para realização dos negócios em epigrafe, baseados em concorrencias públicas anunciadas em editais com o prazo de oito dias, surtiu os melhores resultados, mesmo porque o critério adotado não dá margens a preferencias ou privilegios.

PEQUENOS EMPRESTIMOS

A numerosa quantidade de depositantes de importancias compreendidas até rs. 1:000$000, que se elevava a mais de 1.300, estava a exigir da Diretoria uma solução que viésse amenizar a angustiosa situação daqueles pequenos credores, constituidos, em sua maioria, de operários e empregados domésticos. A extraordinária afluencia dessas pessoas á séde da Sociedade, chegou, por vezes, a tumultuar o expediente. A Diretoria, atendendo a todas essas circunstancias, deliberou, então facultar pequenos emprestimos com garantia das cadernetas de valôr não superior a rs. 1:000$000, pelo prazo de 6 mêses e mediante a reversão de 20% do respectivo depósito para constituição do Capital Social.

CASO JOAO PEREIRA DE LIMA

Representando êsse caso, um dos principais fatores da *debacle* da Sociedade, merece uma referencia especial. Como sabeis, o único recurso que nos restava para evitar um prejuizo total nas contas em apreço era a incorporação da propriedade *Mandacaru* ao Patrimonio Social, providência que se tornou efetiva após o vencimento do respectivo contrato. Assim é, que, removendo toda sorte de capciosos obstáculos opostos por aquele recalcitrante devedor, brevemente será a Sociedade imitida na posse do citado imovel que, após o seu loteamento, aliás já traçado, será entregue aos depositantes nas condições mencionadas em titulo anterior.

A COOPERATIVA EM JUIZO

Quatro credores discrepantes da orientação adotada pela Diretoria, intentaram, representando cêrca de 1% do Passivo da Sociedade, ações executivas contra a mesma, cuja decisão final determinará, indiretamente, os destinos da Sociedade. Com a vossa autorização na última Assembléia, constituimos um advogado e êste, dr. Sinésio Guimarães, vem processando a contento a defêsa dos interesses sociais, e, por sua vez, processando a cobrança judicial de numerosos titulos além de outras ações para liquidações de contas.

A Diretoria, tendo constatado graves irregularidades em negócios efetuados pela administração do exercicio anterior, que constituem crimes comuns e, portanto, da competencia da justiça local, requereu ao sr. dr. Chefe de Policia, em 16 de outubro, a abertura de novo inquérito para elucidar os aludidos átos delituosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para muitos, quando se verificou a desastrosa situação da Caixa Rural, pareceu exagerada a afirmativa de que a *debacle* do velho Instituto abalaria o meio financeiro do Estado e ainda o próprio crédito da nossa Praça. Estamos, entretanto, verificando agora, que vários dos nossos bancos regionais, em seus recentes relatórios, justificando a sensivel redução do volume dos seus negócios, atribuem-na, antes de tudo, ao rumoroso encerramento das operações da Caixa Rural. Evidencia-se, assim, que a atmosféra de desconfiança a que aludem os nossos banqueiros, criada pelo caso da Caixa Rural, determinou uma lenta e persistente retirada dos depósitos a prazo, não permitindo esse ambiente de desconfiança e de descredito, que os bancos locais mobilizem os seus depósitos na proporção máxima do que estabelece a lei sôbre as "reservas técnicas". Diante do expôsto, conclue-se que a cooperação pelo soerguimento desta Sociedade não é só dever de sócios e credores, mas, de todos os paraibanos que se interessam pelo bom nome do nosso credito e da nossa Praça.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1940

(ass.) *Severino Pessôa Guimarães* — Diretor-Presidente
(ass.) *Jose Jofily Bezerra* — Diretor-Gerente.
(ass.) *Mario da Cunha Raposo* — Diretor-secretário
(ass.) *Genebaldo Avelar* — Diretor.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

ATIVO

CAIXA:

Numerário em cófre	3:187$300
Contas de Bancos	1:379$000
Contas correntes sem juros	674:932$500
Emprestimos por letras	1.616:584$600
Letras descontadas	507:047$100
Titulos em cobrança	90:792$700
Emprestimos em c|correntes	31:720$000
Valores caucionados	477:126$000
Caixa C. C. Agricola — C|C. com juros	17:922$900
Móveis & utensilios	105:500$500
Coop. Caixa de C. Popular — c|c popular	3:100$000
Imovel	92:093$600
Patrimonio	584:155$400
Conta especial	583$300
Emprestimos por garantias	331:928$500
Titulos a receber	6:225$000
Depósitos judiciais	2:810$000
Inácio Pedrosa — c|especial	141:300$000
Associados	500$000
Banco do Estado da Paraiba — c|c. com juros	15:217$500
Titulos em liquidação	672:312$700
	5.264:700$900

PASSIVO

Capital	320:680$000
Conta corrente de movimento	1.491:218$800
Conta a prazo fixo	2.429:149$600
Conta corrente popular	151:585$900
Correspondentes	44:784$100
Cobrança p|c terceiros	8:517$400
Cobrança em caução	82:275$300
Garantias diversas	477:126$000
Emprestimos garantidos	187:500$000
Titulos redescontados	3:200$000
Fundo de prev. dos funcionários	5:179$600
Instituto de Apos. e Pens. dos Bancários	10:718$200
Venda de bens imoveis	143:760$000
	5.264:700$900

João Pessôa, 30 de dezembro de 1939.

F. O. Braga — Contador.
Severino Pessoa Guimarães — Presidente.
José Jofily Bezerra — Gerente

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS

DEBITO

A HONORARIOS	
Saldo desta conta	7:130$000
A GRATIFICAÇOES	
Idem, idem, idem	10:340$300
A SELOS POSTAIS	
Idem, idem, idem	95$000
A DESPESAS GERAIS	
Idem, idem, idem	28:589$900
A ORDENADOS	
Idem, idem, idem	36:050$000
A PREVIDENCIA BANCARIA	
Idem, idem, idem	1:789$000
A TELEGRAMAS	
Idem, idem, idem	81$600
A OBJETOS DE ESCRITORIO	
Idem, idem, idem	18:918$000
A CONTRATOS EM LIQUIDAÇAO	
Idem, idem, idem	68:612$200
A TITULOS EM LIQUIDAÇAO	
Creditado a esta conta	112:671$400
	284:277$400

CREDITO

DE JUROS & DESCONTOS	
Lucros d|conta	19:345$700
DE JUROS EXERCICIO FUTURO	
Idem, idem, idem	10:650$000
DE COMISSÕES	
Idem, idem, idem	[illegible]
DE AÇAO SOCIAL	
Saldo desta conta	9:440$300
DE FUNDO DE RESERVA	
Idem, idem, idem	244:635$200
	284:277$400

João Pessôa, 30 de dezembro de 1939.

F. O. Braga — Contador.
Severino Pessôa Guimarães — Presidente.
Jose Jofily Bezerra — Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em observancia ao que dispõem os Estatutos da COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOAO PESSOA, examinámos o Balanço Geral e respectivas contas, apresentadas pela sua Diretoria, correspondente ao periodo social findo em 31 de dezembro preterito, achando-o exáto e demonstrativo da verdadeira situação dêste estabelecimento de crédito, naquela data. Pelo que, somos de parecer que a Assembléia Geral póde aprová-lo.

(ass.) *Benjamin Abath.*
João Alves da Silva.
Renato Wanderley.